

UFRJ/IEI

TDT 37

043995-9

de Federal do Rio de Janeiro

INSTITUTO DE ECONOMIA INDUSTRIAL

TEXTO PARA DISCUSSÃO Nº 137

MULHER EM DADOS

Isabel de Assis R. de Oliveira

Dezembro/1987



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE ECONOMIA INDUSTRIAL

MULHER EM DADOS

Isabel de Assis Ribeiro de Oliveira*

Paula Nazareth**

Dezembro/1987



43 - 016307

Convênio IEI/FEA/UFRJ - CNDM.

* Pesquisadora do IEI/UFRJ.

** Aluna da FEA/UFRJ.

FEA-UFRJ
BIBLIOTECA
Data: 5 / 7 / 88
N.º Registro: 043595-9
US 98355

5
UFRJ / ICI
TI 137

FICHA CATALOGRÁFICA

Oliveira, Isabel de Assis Ribeiro de.
Mulher em dados / Isabel de Assis Ribeiro de
Oliveira e Paula Nazareth. - Rio de Janeiro:
UFRJ/IEI, 1987.
70 f.; il. (IEI/UFRJ. Texto para Discussão, 137)
1. Mulheres - Aspectos Sociais - Estatística.
2. População urbana - Mulheres - Brasil.
I. Título.

APRESENTAÇÃO

Este texto é um retrato, dentre muitos outros retratos possíveis, da situação social da população feminina urbana no Brasil, que se distingue por sistematizar as informações estatísticas disponíveis. A situação social foi desdobrada nas seguintes dimensões: demográfica, educacional, de emprego e rendimento, de saúde e previdência, criminal e política. O índice de gravuras, tabelas e quadros, a seguir, demarca os aspectos que foram privilegiados em cada uma destas dimensões. Sempre que possível, buscou-se dar uma dinamicidade às variáveis selecionadas, montando-se pequenas séries temporais entre os anos de 1976 e 1985. E, em alguns casos, efetivou-se a comparação da situação feminina com a masculina, por seu caráter elucidador.

As fontes principais de dados foram constituídas pelas Pesquisas Nacionais por Amostra Domiciliar, Censo Demográfico de 1980, Relações Anuais de Informações Sociais, e resultados do Tribunal Superior Eleitoral.

O texto foi produzido no Instituto de Economia Industrial, cabendo agradecer o desempenho de sua equipe técnica e, em especial, a datilografia rápida e correta de Francisco (Jim) Teixeira. Dúvidas foram recorrentemente dirimidas com Marcia Bandeira de Mello, consultora do projeto.

I N D I C E

A) FIGURAS

1. Distribuição da População Feminina por Faixa Etária - 1980
2. Distribuição da População Feminina por Religião - 1980
3. Distribuição da População Feminina por Cor - 1980
4. Distribuição das Mulheres (15 anos ou mais) por Estado Conjugual - 1980.
5. Distribuição de mães por tamanho da prole - 1980
6. Proporção de homens e mulheres analfabetos - 1980
7. Proporção de homens e mulheres mestres e doutores - 1980.
8. Proporção de partos hospitalares - 1981
9. Evolução da População Feminina Economicamente Ativa - 1976 - 1985
10. Evolução do emprego nas profissões liberais - 1980 - 1983
11. Evolução do salário médio mensal - 1980 - 1983

B) TABELAS

- 1.1. População residente, por sexo e situação de domicílio, segundo grupos de idade.
- 1.2. Evolução da população feminina, urbana, por grupos de idade.
2. Total de mulheres, por religião.
3. Total de mulheres, por cor
4. Total de mulheres com 15 anos ou mais; por estado conjugal.
5. Total de mães (15 anos ou mais), que tiveram filhos vivos, por número de filhos, segundo a situação do domicílio e estado conjugal.

6. Total de mães que tiveram filhos vivos, por número de filhos, segundo a situação do domicílio e cor.
7. Total de mães (15 anos ou mais), que tiveram filhos vivos, por número de filhos, segundo os anos de instrução.
8. Total de mães por número de filhos, segundo o rendimento mensal familiar.
- 9.1. Total de homens de 5 anos ou mais, por cor, segundo os anos de instrução e situação do domicílio
- 9.2. Total de mulheres de 5 anos ou mais, por cor, segundo os anos de instrução e situação do domicílio.
- 10.1. Total de pessoas, de 5 anos ou mais, que não sabem ler e escrever, por sexo e situação do domicílio.
- 10.2. Evolução da população feminina urbana, de 5 anos ou mais: total e não-alfabetizada.
11. Total de homens e mulheres de 10 anos ou mais, com curso completo, por grau do curso e situação do domicílio.
12. Total de homens e mulheres com curso completo, por espécie do curso.
13. Pessoas de 7 a 18 anos que frequentam o curso regular de 1º ou 2º Grau, e tem o hábito de ajudar nos afazeres domésticos, por grau, segundo sexo e número de horas por semana que normalmente dedicam aos afazeres domésticos:
- 14.1. Pessoas de 10 anos ou mais, por sexo, segundo a condição de atividade
- 14.2. População feminina urbana, de 10 anos ou mais: Total e economicamente ativa.
15. Emprego, por ano e sexo, segundo setor econômico (exclusiva agricultura): Brasil - 1980 a 1985.

16. Emprego, por ano e sexo, segundo as categorias de ocupação: Brasil - 1980 a 1983.
17. Pessoas economicamente ativas de 10 anos ou mais, por sexo, segundo a posição na ocupação principal.
18. Remuneração média e sua distribuição (%) por sexo e por ano - Brasil - 1980 a 1983.
19. Pessoas economicamente ativas, de 10 anos ou mais, por rendimento médio mensal, segundo a posição na ocupação e sexo.
20. Total de mulheres, por rendimento médio mensal, segundo a ocupação principal: (Ocupação com mais de 100.000 mulheres).
21. Total de pessoas de 10 anos ou mais, por cor, segundo sexo e rendimento médio mensal.
22. Pessoas de 10 anos ou mais, por rendimento médio mensal, segundo anos de instrução e sexo.
23. Total de pessoas que trabalham, por rendimento médio mensal de todas as ocupações, segundo as horas semanais trabalhadas em todas as ocupações que exercem.
24. Emprego, por ano e sexo, segundo a faixa de remuneração - Brasil - 1980 a 1983.
25. População economicamente ativa, por rendimento médio mensal, segundo sexo e fonte de rendimento.
26. População feminina empregada em todas as atividades não-agrícolas: Total e por carteira de trabalho assinada pelo empregador.
27. Rescisões e suas causas por ano e sexo - Brasil - 1980 a 1983.
28. População urbana: Total geral e total de mulheres, segundo indicação de vínculo a sistema de previdência.

29. Total de trabalhadores, por contribuição para a previdência social e sexo, segundo a posição na ocupação principal.
30. Número de vinculações ao SINPAS urbano (Total e total de mulheres), por tipo de vinculação.
31. Pessoas de 10 anos ou mais que receberam auxílio-doença (total e total de mulheres), por motivo e regime do SINPAS.
32. Mulheres que tiveram filhos no período de referência de 12 meses, por número de atendimentos pré-natais, segundo as classes de rendimento mensal familiar.
33. Mulheres que tiveram filhos em hospital (total) e fora do hospital no período de referência de 12 meses, por pessoa que atendeu ao parto, segundo as classes de rendimento mensal familiar.
34. Mulheres que tiveram filhos nascidos vivos no período de referência de 12 meses, por aleitamento materno, segundo as classes de rendimento mensal familiar.
35. Pessoas que estiveram hospitalizadas no período de referência de 12 meses, por motivo da última internação (total e parto), segundo a condição de utilização do hospital na última internação.
36. Estabelecimentos públicos e particulares, especializados em obstetrícia - Brasil - 1976 a 1983.
37. Leitos existentes, nos estabelecimentos públicos e privados, por serviço de gineco-obstetrícia - Brasil - 1976 a 1983.
38. Movimento ambulatorial de consultas ginecológicas e obstétricas, através do INAMPS. Brasil - 1977 a 1984.
39. Número de prisões efetuadas durante o ano de referência, segundo sexo dos presos. Brasil - 1975 a 1983.

40. Prisões efetuadas, condenados recolhidos durante o ano aos estabelecimentos prisionais e total de condenados existentes em 31.12, por estupro como motivo determinante e/ou motivo de condenação.

41. Evolução dos suicídios e tentativas de suicídio, durante o ano, por sexo - (Brasil - 1975 a 1983).

C) QUADROS

- I. Eleitores Brasileiros por sexo.
- II. Eleitos ao Senado, à Câmara Federal e às Assembléias Estaduais, por sexo.
- III. Candidatos e eleitos para constituinte por sexo, segundo Estados da Federação e Territórios - 1986.

FIGURA 1: Distribuição da População Feminina por Faixa Etária

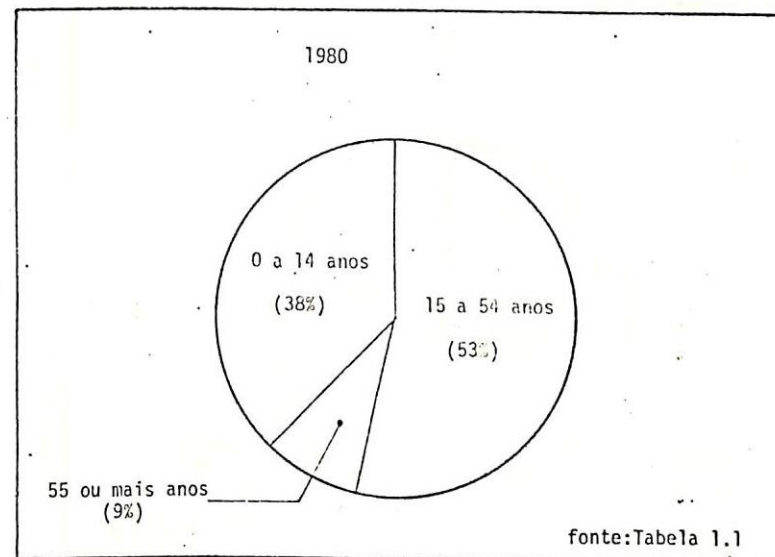


FIGURA 2: Distribuição da População Feminina por Religião

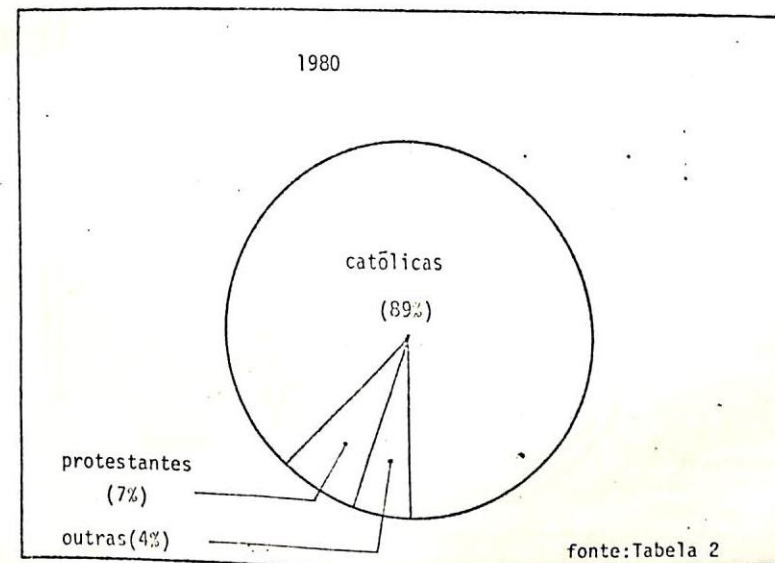


FIGURA 3: Distribuição da População Feminina por Cor

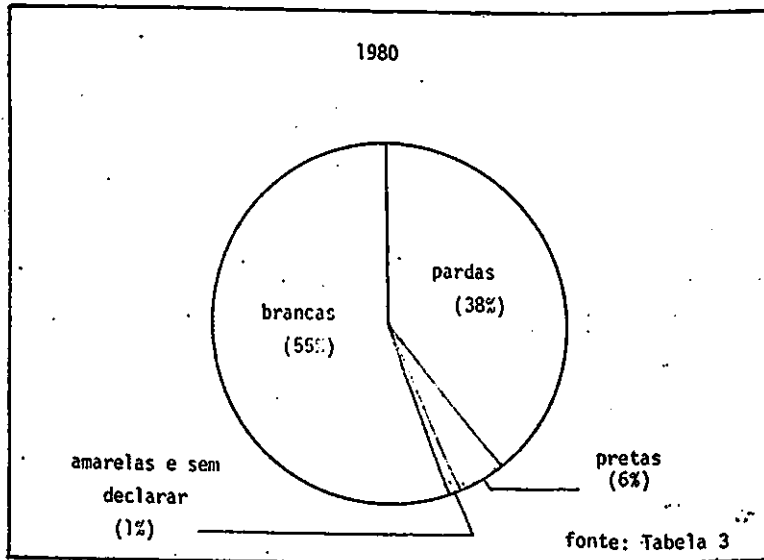


FIGURA 4: Distribuição da População Feminina (15 anos ou mais) por Estado Conjugal

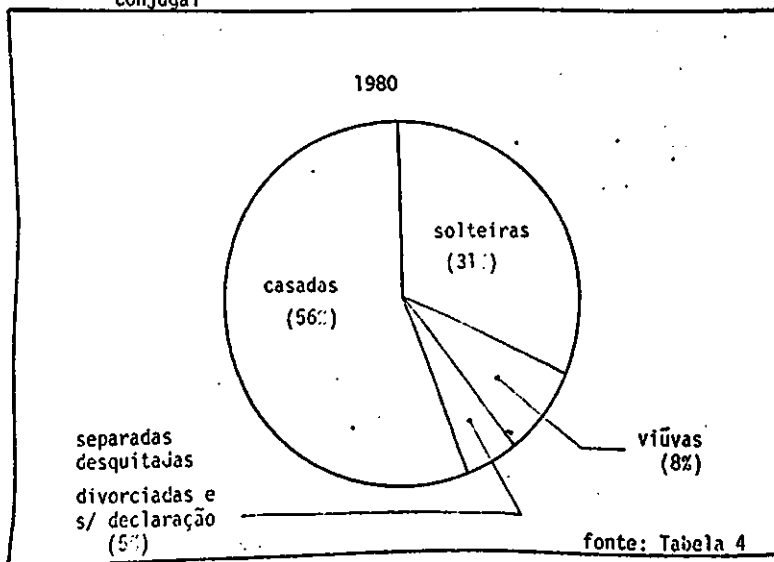


FIGURA 5: Distribuição de Mães por Tamanho da Prole

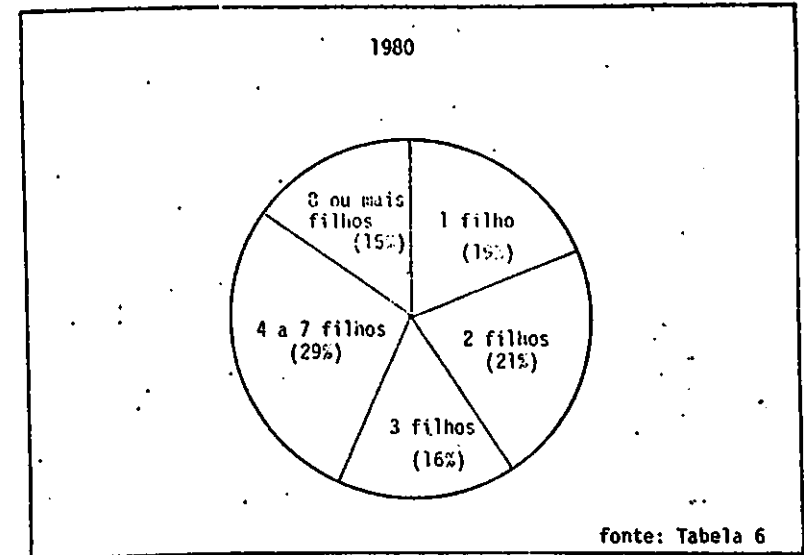


FIGURA 6: Proporção de Homens e Mulheres Analfabetos

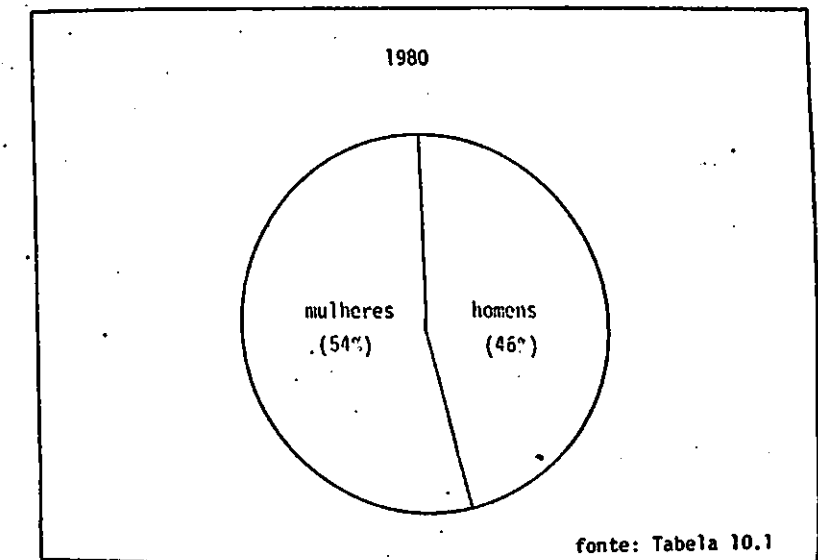


FIGURA 7: Proporção de Homens e Mulheres Mestres e Doutores

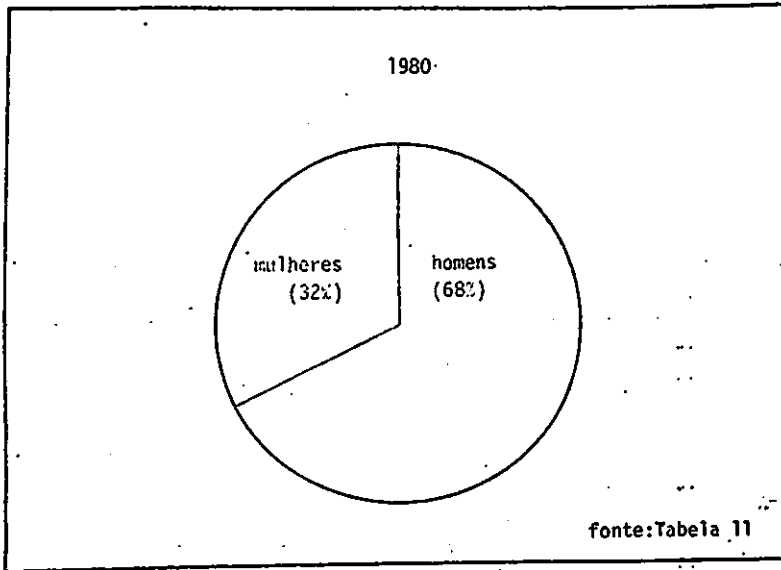


FIGURA 8: Proporção de Partos Hospitalares e por Parteiras Autônomas

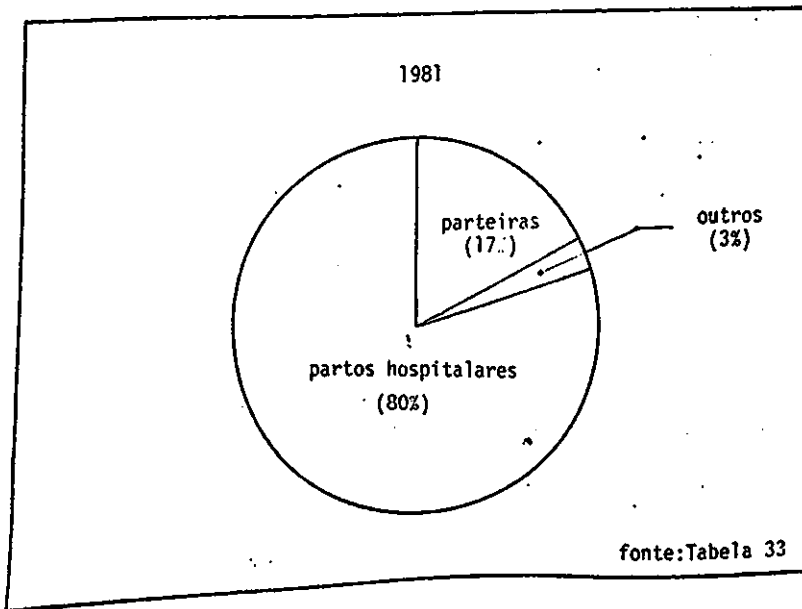


FIGURA 9: Evolução da População Feminina Economicamente Ativa

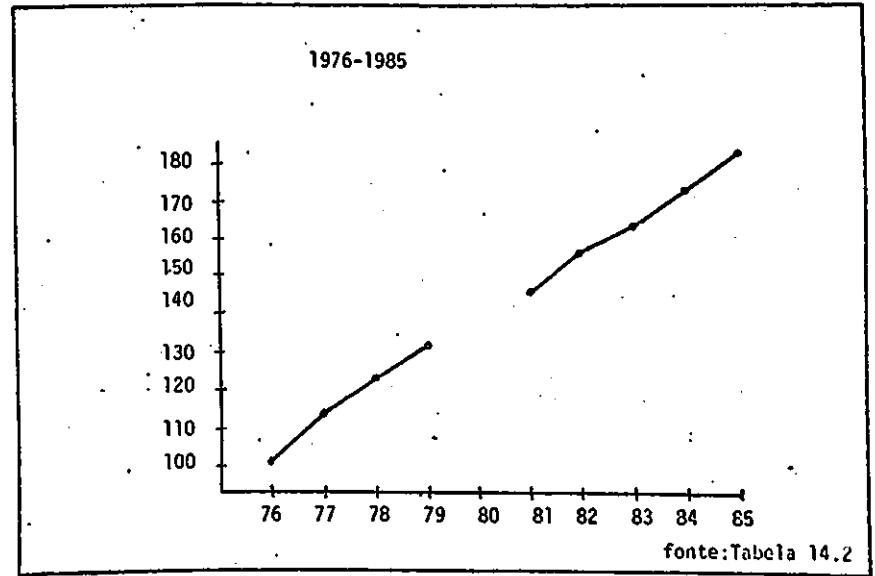


FIGURA 10: Evolução do Emprego nas Profissões Liberais

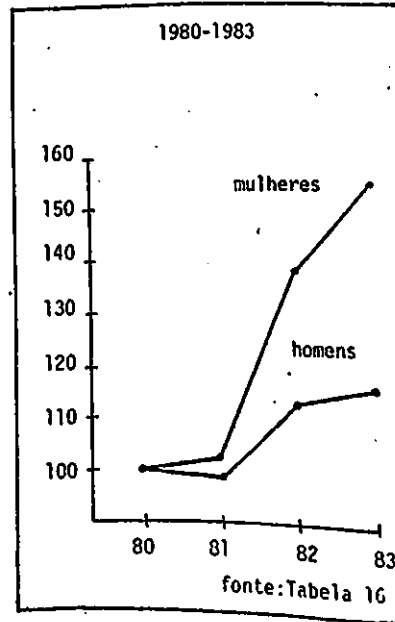
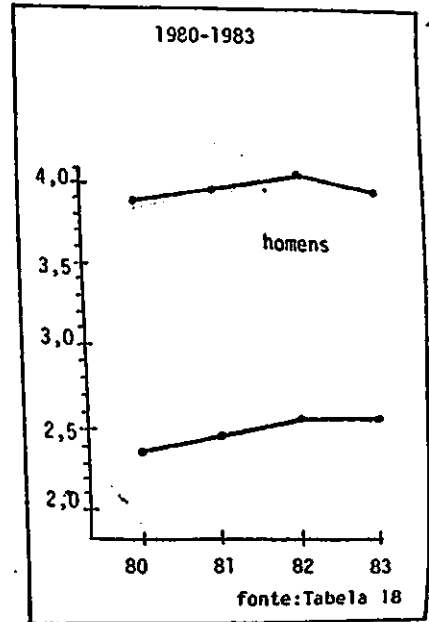


FIGURA 11: Evolução do Salário Mensal



ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

(Tabelas 1.1 a 8)

A proporção da população feminina urbana é ligeiramente maior do que a masculina, cabendo notar a estabilidade bastante acentuada de sua estrutura etária, ao longo do período 1976/1985. Majoritariamente católica, a população feminina cristã abarca 95% do total de mulheres. No que tange a cor da pele, são brancas seis dentre cada dez brasileiras.

Considerando que é a partir dos 15 anos de idade que estão aptas a se reproduzir, nota-se que este segmento populacional, na região urbana, é majoritariamente constituído por mulheres casadas com pelo menos três filhos. O número de filhos nascidos vivos é menor para o pequeno contingente de mães solteiras do que para as que se casaram, ainda que, em termos absolutos, existisse, em 1980, mais de cem mil mães solteiras com mais de quatro filhos. As mães brancas têm, relativamente às pardas e pretas, um menor número de filhos. No país como um todo, o número de filhos está claramente associado aos anos de instrução da mãe e, de forma mais tênue, ao rendimento mensal familiar.

DIGITALIZADO PELA BIBLIOTECA EUGÊNIO GUDIN EM PARCERIA COM A DECANIA DO CCJE/UFRRJ

TABELA 1.1 - POPULAÇÃO RESIDENTE, POR SEXO E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO,
SEGUNDO GRUPOS DE IDADE

FAIXA ETÁRIA	HOMENS				MULHERES				
	TOTAL	URBANA		TOTAL	URBANA		TOTAL	URBANA	
		Absoluto	%		Absoluto	%		Absoluto	%
TOTAL	119.002.706	39.228.040	100,0	59.123.361	100,0	41.208.369	100,0	59.879.345	100,0
0 a 14 anos	45.460.763	14.291.229	36,4	22.945.362	38,8	14.163.071	34,4	22.515.401	37,6
15 a 54 anos	63.057.051	21.610.313	55,1	31.138.820	52,7	23.069.416	56,0	31.918.231	53,3
55 a 69 anos	7.615.345	2.469.070	6,3	3.730.872	6,3	2.828.170	6,9	3.884.473	6,5
70 ou + anos	2.741.506	821.618	2,1	1.243.132	2,1	1.111.885	2,7	1.498.374	2,5

FONTE: Censo Demográfico - IBGE - 1980

TABELA 1.2 - EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO FEMININA URBANA, POR GRUPOS DE IDADE

ANOS	GRUPOS DE IDADE															
	0 A 14 ANOS		15 A 24 ANOS		25 A 34 ANOS		35 A 44 ANOS		45 A 54 ANOS		55 A 64 ANOS		65 A 74 ANOS		75 OU + ANOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
1976	34.631.421	100	11.994.952	34,6	19.391.406	56,0	2.336.227	6,7	874.600	2,5	2.336.227	6,7	874.600	2,5	874.600	2,5
1977	36.225.714	100	12.767.438	35,2	20.154.288	55,6	2.396.665	6,6	899.610	2,5	2.396.665	6,6	899.610	2,5	899.610	2,5
1978	37.606.219	100	13.126.218	34,9	21.033.853	55,9	2.499.990	6,6	941.715	2,5	2.499.990	6,6	941.715	2,5	941.715	2,5
1979	39.178.639	100	13.637.072	34,8	21.918.544	55,9	2.623.617	6,7	994.773	2,5	2.623.617	6,7	994.773	2,5	994.773	2,5
1981	43.613.182	100	14.948.059	34,3	24.308.373	55,7	3.134.091	7,2	1.220.613	2,8	3.134.091	7,2	1.220.613	2,8	1.220.613	2,8
1982	44.676.179	100	15.271.146	34,2	24.900.947	55,7	3.259.652	7,3	1.244.434	2,8	3.259.652	7,3	1.244.434	2,8	1.244.434	2,8
1983	46.128.135	100	15.651.681	33,9	25.763.910	55,8	3.348.905	7,3	1.363.107	3,0	3.348.905	7,3	1.363.107	3,0	1.363.107	3,0
1984	47.519.429	100	15.891.845	33,4	26.494.810	55,8	3.720.458	7,8	1.411.323	3,0	3.720.458	7,8	1.411.323	3,0	1.411.323	3,0
1985	48.919.672	100	16.159.447	33,0	27.570.086	56,4	3.710.482	7,6	1.478.690	3,0	3.710.482	7,6	1.478.690	3,0	1.478.690	3,0

FONTE: PNAD - 1976/85 - FIBGE

TABELA 2 - TOTAL DE MULHERES, POR RELIGIÃO.

RELIGIÃO	VALOR ABSOLUTO	%
Católica Romana	53.131.827	88,7
Protestante Tradicional	2.150.446	3,6
Protestante Pentecostal	2.076.639	3,5
Espírita Kardecista	462.463	0,8
Espírita Afro-brasileira	379.100	0,6
Orientais	136.085	0,2
Judaica ou Israelita	45.694	0,1
Outras	589.905	1,0
Sem Religião	749.277	1,3
Sem declaração	146.783	0,2
TOTAL	59.868.219	100,0

FONTE: Censo Demográfico - IBGE - 1980

TABELA 3 - TOTAL DE MULHERES, POR COR

COR	VALOR ABSOLUTO	%
Branca	32.874.814	55,0
Preta	3.495.558	5,8
Amarela	328.344	0,5
Parda	22.904.488	38,3
Sem declaração	265.015	0,4
TOTAL	59.868.219	100,0

FONTE: Censo Demográfico - IBGE, 1980

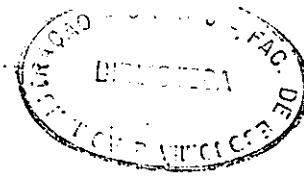


TABELA 4 - TOTAL DE MULHERES COM 15 ANOS OU MAIS, POR ESTADO CONJUGAL

ESTADO CONJUGAL	VALOR ABSOLUTO	%
Solteiras	11.605.327	31,0
Casadas	20.945.834	56,0
Separadas	1.037.066	2,8
Desquitadas	212.258	0,6
Divorciadas	29.878	0,1
Viúvas	2.979.573	8,0
Sem Declaração	550.582	1,5
TOTAL	37.360.518	100,0

FONTE: Censo Demográfico - IBGE - 1980

TABELA 5 - TOTAL DE MÃES (15 ANOS OU MAIS), QUE TIVERAM FILHOS VIVOS, POR NÚMERO DE FILHOS, SEGUNDO A SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E ESTADO CONJUGAL

ESTADO CONJUGAL E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	NÚMERO DE FILHOS NASCIDOS VIVOS											
	TOTAL		1 FILHO		2 FILHOS		3 FILHOS		4 a 7 FILHOS		8 OU + FILHOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
TOTAL	23.584.264	100,0	4.190.562	100,0	4.436.867	100,0	3.486.727	100,0	7.210.314	100,0	4.259.794	100,0
Solteiras	859.996	3,6	462.649	11,0	163.679	3,7	81.663	2,3	116.712	1,6	35.293	0,8
Casadas	18.565.137	78,7	3.189.047	76,1	3.693.097	83,2	2.893.672	83,0	5.659.033	78,5	3.130.288	73,5
Separadas	930.874	3,9	161.867	3,9	162.677	3,7	131.678	3,8	304.823	4,2	169.829	4,0
Desquitadas e Divorciadas	212.552	0,9	59.050	1,4	60.445	1,4	38.194	1,1	45.053	0,6	9.810	0,2
Viúvas	2.683.879	11,4	253.834	6,1	305.388	6,9	300.807	8,6	981.087	13,6	842.763	19,8
URBANA	16.798.171	100,0	3.256.966	100,0	3.484.939	100,0	2.637.336	100,0	4.883.833	100,0	2.535.097	100,0
Solteiras	726.814	4,3	404.185	12,4	138.526	4,0	66.725	2,5	90.744	1,9	26.634	1,0
Casadas	12.741.322	75,8	2.397.568	73,6	2.846.368	81,7	2.138.291	81,1	3.652.913	74,8	1.706.182	67,3
Separadas	771.404	4,6	135.890	4,2	138.848	4,0	112.047	4,2	251.280	5,1	133.339	5,3
Desquitadas e Divorciadas	205.691	1,2	57.592	1,8	59.115	1,7	37.240	1,4	42.964	0,9	8.780	0,3
Viúvas	2.109.775	12,6	213.121	6,5	262.814	7,5	252.257	9,6	771.355	15,8	610.228	24,1

FCNTE: Censo Demográfico - IBGE - 1980.

TABELA 6 - TOTAL DE MÃES QUE TIVERAM FILHOS VIVOS, POR NÚMERO DE FILHOS, SEGUNDO A SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E COR

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E COR	NÚMERO DE FILHOS NASCIDOS VIVOS											
	TOTAL		1 FILHO		2 FILHOS		3 FILHOS		4 a 7 FILHOS		8 OU + FILHOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
TOTAL	23.584.264	100,0	4.190.562	100,0	4.436.867	100,0	3.486.727	100,0	7.210.314	100,0	4.259.794	100,0
Branca	13.690.469	58,0	2.618.545	62,5	2.933.002	66,1	2.207.301	63,3	3.960.543	54,9	1.971.078	46,3
Preta	1.408.062	6,0	242.170	5,8	218.334	4,9	183.635	5,3	465.084	6,5	298.839	7,0
Amarela	145.341	0,6	19.594	0,5	29.859	0,7	27.583	0,8	50.255	0,7	18.050	0,4
Parda	8.263.425	35,0	1.296.909	30,9	1.242.210	28,0	1.057.807	30,3	2.710.244	37,6	1.956.255	46,0
Sen declaração*	76.967		13.344		13.466		10.401		24.188		15.572	
URBANA	16.798.171	100,0	3.256.966	100,0	3.484.939	100,0	2.637.336	100,0	4.883.833	100,0	2.535.097	100,0
Branca	10.506.459	62,5	2.139.393	65,7	2.434.454	69,9	1.784.866	67,6	2.895.310	59,3	1.252.436	49,4
Preta	1.002.822	6,0	189.583	5,8	167.249	4,8	135.126	5,1	320.396	6,6	190.475	7,5
Amarela	119.585	0,7	16.917	0,5	26.378	0,7	23.637	0,9	39.716	0,8	12.937	0,5
Parda	5.119.730	30,5	901.369	27,7	846.968	24,3	686.706	26,0	1.613.801	33,0	1.070.866	42,2
Sen declaração*	49.575		9.684		9.897		7.001		14.610		8.383	

*Excluídos os "Sen declaração" nos cálculos %.

FCNTE: Censo Demográfico - IBGE - 1980.

TABELA 7 - TOTAL DE MÃES (15 ANOS OU MAIS), QUE TIVERAM FILHOS VIVOS, POR NÚMERO DE FILHOS, SEGUNDO OS ANOS DE INSTRUÇÃO

ANOS DE INSTRUÇÃO	NÚMERO DE FILHOS											
	TOTAL		1 FILHO		2 FILHOS		3 FILHOS		4 a 7 FILHOS		8 OU + FILHOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
TOTAL	23.584.264	100,0	4.190.562		4.436.867		3.486.727		7.210.314		4.259.794	
Sem Instrução e - de 1 ano	8.137.085	34,5	815.815	3,5	868.940	3,7	877.585	3,7	2.973.013	12,6	2.601.732	11,0
De 1 a 4 anos	10.953.062	46,4	1.895.886	8,0	2.198.863	9,3	1.794.273	7,6	3.521.878	14,9	1.552.162	6,6
De 5 a 8 anos	2.449.086	10,4	797.212	3,4	708.174	3,0	431.836	1,8	435.289	1,8	76.375	0,3
De 9 a 11 anos	1.432.772	6,1	484.389	2,1	447.908	1,9	263.446	1,1	211.587	0,9	25.442	0,1
12 ou + anos	595.039	2,5	202.523	0,8	207.444	0,9	116.347	0,5	65.236	0,3	3.489	0,0
Anos de Instrução não Determinados	17.220	0,1	4.737	0,0	5.338	0,0	3.240	0,0	3.311	0,0	594	0,0

FONTE: Censo Demográfico - IBGE - 1980.

TABELA - TOTAL DE MÃES POR NÚMERO DE FILHOS SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR

RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR (Salário mínimo)	NÚMERO DE FILHOS											
	TOTAL		1 FILHO		2 FILHOS		3 FILHOS		4 a 7 FILHOS		8 OU + FILHOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
TOTAL	23.464.704	100,0	4.133.438		4.411.248		3.473.454		7.191.757		4.254.807	
Até 1 S.M.	4.283.822	18,3	699.700	3,0	624.279	2,7	540.641	2,3	1.438.048	6,1	981.194	4,2
+ de 1 a 2 S.M.	5.139.832	21,9	927.922	3,9	861.514	3,7	694.226	3,0	1.642.695	7,0	1.013.475	4,3
+ de 2 a 5 S.M.	7.243.364	30,9	1.288.467	5,5	1.359.997	5,8	1.046.971	4,5	2.207.044	9,4	1.340.885	5,7
+ de 5 S.M.	6.159.079	26,2	1.046.591	4,5	1.454.027	6,2	1.112.688	4,7	1.735.150	7,4	810.623	3,4
Sem rendimento	487.717	2,1	152.018	0,6	89.547	0,4	60.298	0,3	118.729	0,5	67.125	0,3
Sem declaração*	150.890		18.740		21.884		18.670		50.091		41.505	

Notas: 1) Excluídas as mulheres que deixaram de responder a pelo menos um quesito de fecundidade.

2) Excluídas pensionistas, empregadas domésticas e parentas do empregado doméstico.

* Excluídos os valores "Sem declaração" nos cálculos %.

FONTE: Censo Demográfico - IBGE - 1980.

DIGITALIZADO PELA BIBLIOTECA EUGENIO GUDIN EM PARCERIA COM A DECANIA DO CENSO/IBGE

EDUCAÇÃO

(Tabelas 9.1 a 13)

Há pouca distinção entre os sexos, no que tange à escolarização, dependendo o número de anos de instrução, isto sim, da cor do indivíduo, sendo pretos e pardos sempre mais desfavorecidos no que tange ao usufruto deste direito social. Vale assinalar, entretanto, que o número de mestres e doutores é o dobro de de mestras e doutoras, para o ano de 1980. É ainda na população feminina que incide com maior força o analfabetismo, englobando cerca de 20% da população feminina urbana, proporção esta que pouco se alterou ao longo do período de 1976 a 1985. Isto significa que vem crescendo em número absoluto o contingente de analfabetas, chegando a mais de 8 milhões em 1985.

A nível do ensino profissionalizante, destacam-se como cursos tipicamente femininos os de secretariado, enfermagem e normal, desdobrando-se estes dois últimos, também a nível superior, onde são ainda majoritariamente frequentados por mulheres os cursos de ciências sociais.

Finalmente, cabe notar que, desde cedo, quando ainda cursam o primeiro e segundo graus, já estão as jovens envolvidas com os afazeres domésticos, sendo que 35% delas dedicam a esta atividade 15 ou mais horas semanais, em contraste com os jovens.

DIGITALIZADO PELA BIBLIOTECA EUGÊNIO GUDIN EM PARCERIA COM A DECANIA DO CCJE/UFRJ

TABELA 9.1 - TOTAL DE HOMENS DE 5 ANOS OU MAIS, POR COR, SEGUNDO OS ANOS DE INSTRUÇÃO E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E ANOS DE INSTRUÇÃO	C O R												
	TOTAL		BRANCA		PRETA		PARDELA		PARDA		SEM DECLARAÇÃO*		
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	
TOTAL	50.832.145	100,0	27.406.894	3.127.583	315.149	19.770.302	212.217						
Sem Instrução e - de 1 ano	17.759.712	34,9	6.729.655	13,2	1.454.889	2,9	49.661	0,1	9.446.311	18,6	79.196		
1 a 4 anos	21.271.649	41,8	12.324.141	24,2	1.274.619	2,5	96.574	0,2	7.488.408	14,7	87.907		
5 a 8 anos	6.906.187	13,6	4.537.822	8,9	303.258	0,6	62.297	0,1	1.976.153	3,9	26.657		
9 a 11 anos	3.139.266	6,2	2.316.849	4,6	77.391	0,2	58.197	0,1	675.942	1,3	10.886		
12 a 16 anos	1.558.257	3,1	1.334.542	2,6	15.098	0,0	44.732	0,1	159.240	0,3	4.645		
17 ou + anos	159.035	0,3	138.777	0,3	1.006	0,0	3.248	0,0	13.550	0,0	2.454		
URUBANA	34.051.812	100,0	20.015.762	2.062.400	255.429	11.576.482	141.739						
Sem Instrução e - de 1 ano	8.233.921	24,2	3.638.802	10,7	701.042	2,1	29.262	0,1	3.828.550	11,2	36.265		
1 a 4 anos	14.954.344	43,9	8.664.377	25,4	986.688	2,9	74.981	0,2	5.163.312	15,1	64.986		
5 a 8 anos	6.179.736	18,1	4.046.523	11,9	283.228	0,8	52.751	0,1	1.773.841	5,2	23.393		
9 a 11 anos	2.975.044	8,7	2.201.239	6,5	74.682	0,2	52.153	0,1	636.838	1,9	10.126		
12 a 16 anos	1.521.291	4,5	1.306.286	3,8	14.685	0,0	42.757	0,1	153.029	0,4	4.534		
17 ou + anos	154.946	0,5	136.125	0,4	909	0,0	3.146	0,0	12.723	0,0	2.043		

* Excluídos os valores "Sem Declaração" nos cálculos %.

Fonte: Censo Demográfico - IBGE - 1980.

TABELA 9.2 - TOTAL DE MULHERES DE 5 ANOS OU MAIS, POR COR, SEGUNDO OS ANOS DE INSTRUÇÃO E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E ANOS DE INSTRUÇÃO	C O R											
	TOTAL		BRANCA		PIRETA		AMARELA		PAFADA		SEM DECLARAÇÃO*	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
TOTAL	51.750.844	100,0	28.679.445		3.094.082		301.008		19.450.872		225.437	
Sem instrução e - de 1 ano	18.218.271	35,2	7.373.517	14,2	1.491.035	2,9	55.641	0,1	9.211.800	17,8	86.278	
1 a 4 anos	21.408.531	41,4	12.733.768	24,6	1.211.933	2,3	104.312	0,2	7.267.986	14,0	90.532	
5 a 8 anos	6.996.746	13,6	4.605.697	8,9	290.485	0,6	54.388	0,1	2.018.023	3,9	28.153	
9 a 11 anos	3.658.242	7,1	2.719.645	5,3	84.844	0,2	51.801	0,1	788.596	1,5	13.356	
12 a 16 anos	1.358.438	2,6	1.161.273	2,2	13.760	0,0	33.071	0,0	145.689	0,3	4.645	
17 ou + anos	69.915	0,1	58.713	0,1	708	0,0	1.370	0,0	7.205	0,0	1.919	
UREANA	36.144.550	100,0	21.645.537		2.188.344		247.921		11.907.825		154.923	24
Sem instrução e - de 1 ano	9.367.819	26,0	4.342.308	12,0	837.666	2,3	36.019	0,1	4.109.471	11,4	42.355	
1 a 4 anos	15.556.654	43,0	9.323.402	25,8	980.946	2,7	83.723	0,2	5.100.617	14,1	67.966	
5 a 8 anos	6.307.617	17,5	4.162.351	11,5	272.541	0,8	46.913	0,1	1.800.604	5,0	25.208	
9 a 11 anos	3.479.677	9,6	2.596.725	7,2	81.988	0,2	47.620	0,1	740.809	2,0	12.535	
12 a 16 anos	1.329.761	3,7	1.139.210	3,2	13.440	0,0	31.936	0,1	140.648	0,4	4.509	
17 ou + anos	67.781	0,2	57.291	0,2	607	0,0	1.335	0,0	6.687	0,0	1.861	

*Excluídos os valores "Sem Declaração" nos cálculos %.

FONTE: Censo Demográfico - IBGE - 1980.

TABELA 10.1 - TOTAL DE PESSOAS, DE 5 ANOS OU MAIS, QUE NÃO SABEM LER E ESCREVER, POR SEXO E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	TOTAL		HOMENS		MULHERES	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
TOTAL	32.731.347	100,	15.900.859	48,6	16.830.488	51,4
URBANA	15.682.742	100,	7.152.157	45,6	8.530.585	54,4
RURAL	17.048.605	100,	8.748.702	51,3	8.299.903	48,7

FONTE: Censo Demográfico - IBGE - 1980

TABELA 10.2 - EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO FEMININA URBANA, DE 5 ANOS OU MAIS: TOTAL E NÃO-ALFABETIZADA

ANOS	TOTAL		NÃO-ALFABETIZADA	
	Absoluto	%	Absoluto	%
1976	30.431.193	100,0	6.653.226	21,6
1977	31.937.486	100,0	6.912.718	21,6
1978	33.089.960	100,0	7.318.139	22,1
1979	34.515.710	100,0	7.391.804	21,4
1981	38.341.232	100,0	7.274.461	19,0
1982	39.146.166	100,0	9.034.994	23,1
1983	40.431.163	100,0	8.731.639	21,6
1984	41.874.803	100,0	8.799.262	21,0
1985	43.303.709	100,0	8.778.635	20,3

FONTE: PNAD - 1976/1985 - FIBGE.

TABELA 11 - TOTAL DE HOMENS E MULHERES DE 10 ANOS OU MAIS, COM CURSO COMPLETO, POR GRAU DO CURSO E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO

GRAU DO CURSO COMPLETO E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	TOTAL		HOMENS		MULHERES	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
TOTAL	41.221.993	100,0	20.364.998	49,4	20.856.995	50,6
Elementar	26.506.591	64,3	13.128.148	31,9	13.378.443	32,4
1º Grau	7.416.682	18,0	3.668.947	8,9	3.747.735	9,1
2º Grau	5.425.665	13,2	2.521.983	6,1	2.903.682	7,1
Superior	1.809.518	4,4	1.002.705	2,4	806.812	2,0
Mestrado ou Doutorado	63.537	0,1	43.214	0,1	20.323	0,0
URBANA	35.553.981	100,0	17.458.576	49,1	18.095.405	50,9
Elementar	21.624.309	60,8	10.619.665	29,9	11.004.644	30,9
1º Grau	6.884.796	19,4	3.394.974	9,6	3.489.822	9,8
2º Grau	5.212.195	14,6	2.421.870	6,8	2.790.325	7,8
Superior	1.770.860	5,0	980.079	2,8	790.781	2,2
Mestrado ou Doutorado	61.821	0,2	41.988	0,1	19.833	0,0

FONTE: Censo Demográfico - IBGE - 1980

**TABELA 12 - TOTAL DE HOMENS E MULHERES COM CURSO COMPLETO,
POR ESPÉCIE DO CURSO**

ESPÉCIE DO CURSO	TOTAL		HOMENS		MULHERES	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
TOTAL	41.221.993	100,	20.364.998	49,4	20.856.995	50,6
Ensino Geral	36.814.422	100,	18.330.138	49,8	18.484.284	50,2
Educação Especial	4.985	100,	2.279	45,7	2.706	54,3
Ensino Profissionalizante	2.074.122	100,	765.180	36,9	1.308.942	63,1
Secretariado	51.438	100,	2.451	4,8	48.987	95,2
Enfermagem	27.279	100,	4.664	17,1	22.615	82,9
Normal	863.630	100,	36.492	4,2	827.138	95,8
Ensino Superior	1.790.000	100,	921.189	55,4	797.811	44,6
Enfermagem	18.194	100,	1.306	7,2	16.888	92,8
Biblioteconomia	12.872	100,	844	6,6	12.028	93,4
Ciências e Estudos Sociais	42.956	100,	8.250	19,2	34.706	80,8
História	19.554	100,	3.943	20,2	15.611	79,8
Pedagogia	149.505	100,	13.106	8,8	136.399	91,2
Psicologia	30.767	100,	4.248	13,8	26.519	86,2
Serviço Social	24.620	100,	940	3,8	23.680	96,2
Letras e Artes	159.261	100,	24.820	15,6	134.441	84,4
Mestrado ou Doutorado	63.537	100,	43.214	68,0	20.323	32,0
Pedagogia	3.447	100,	604	17,5	2.843	82,5
Sem declaração	474.927	100,	231.998		242.929	

FOUITE: Censo Demográfico - IBGE - 1980

DIGITALIZADO PELA BIBLIOTECA EUGÊNIO GUDIN EM PARCERIA COM A DECANIA DO CCJE/UFRRJ

TABELA 13 - PESSOAS DE 7 a 18 ANOS QUE FREQUENTAM O CURSO REGULAR DE 1º OU 2º GRAU, E TEM O HÁBITO DE AJUDAR NOS AFAZERES DOMÉSTICOS, POR GRAU, SEGUNDO SEXO E NÚMERO DE HORAS POR SEMANA QUE NORMALMENTE DEDICAM AOS AFAZERES DOMÉSTICOS

SEXO E NÚMERO DE HORAS DEDICADAS AOS AFAZERES DOMÉSTICOS	TOTAL		1º GRAU		2º GRAU	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
HOMENS						
Até 6 horas	4.499.739	100,0	4.290.972	100,0	208.767	100,0
7 a 14 horas	1.752.564	38,9	1.641.655	38,3	110.909	53,1
15 ou + horas	2.091.902	46,5	2.016.737	47,0	75.165	36,0
Sem declaração	654.366	14,5	631.673	14,7	22.693	10,9
MULHERES						
Até 6 horas	907	0,0	907	0,0	-	100,0
7 a 14 horas	8.621.732	100,0	7.957.721	100,0	664.011	25,9
15 ou + horas	1.915.533	22,2	1.743.519	21,9	172.014	39,9
Sem declaração	3.682.232	42,7	3.417.030	42,9	265.202	34,1
	3.018.256	35,0	2.792.017	35,1	226.239	0,1
	5.711	0,0	5.155	0,0	556	

FOUITE: FND - 1982 - FIBGE.

EMPREGO E RENDIMENTO

(Tabelas 14.1 a 27)

Se a População Economicamente Ativa (PEA) masculina é bem maior que a feminina, a tendência é no sentido da redução desta diferença, tendo a PEA feminina apresentado crescimento contínuo entre 1976/1985. Empregando-se principalmente no setor governamental (1980/1985), e reduzindo sua participação no setor industrial, obedecia a PEA feminina, no que tange a este último setor, ao movimento mais geral da estrutura setorial de emprego. Quanto à ocupação, as mulheres estão principalmente voltadas para atividades administrativas, artísticas, técnicas e científicas, mas sua posição é, na maioria das vezes, uma posição subordinada, havendo apenas cerca de uma empregadora para cada dez empregadores. A posição autônoma no mercado de trabalho é, também, privilégio masculino à qual tem acesso apenas 1.800.000 mulheres, em contraste com os oito milhões de empregadores.

Assim situadas, são persistentemente menos bem remuneradas que os homens, mesmo quando em posições ocupacionais similares. Quando em ocupações tipicamente femininas, menos de 20% conseguem auferir rendimentos superiores a cinco salários mínimos. A situação das professoras e das empregadas domésticas merece comentário adicional, por concentrar o maior número de empregadas nas ocupações tipicamente femininas. Mais de 50% das professoras, em 1980, tinham rendimento médio mensal da ordem de até dois salários mínimos. Oitenta por cento das domés

ticas não ultrapassavam o rendimento médio mensal de um salário mínimo.

Estes baixos níveis de rendimento são ainda afetados pela cor das mulheres, cabendo novamente às pretas e pardas a menor remuneração relativa por seu trabalho, mesmo nas faixas de renda iguais ou superiores a cinco salários mínimos. A um mesmo nível de instrução também não corresponde remuneração idêntica, visto que 67% dos homens com doze ou mais anos de instrução tinham rendimento médio mensal familiar de mais de cinco salários mínimos, caindo esta proporção para 28%, se considerada a população feminina.

No outro pólo desta mesma variável, com menos de um ano de instrução ou sem qualquer instrução ficavam sem rendimento 72% das mulheres e apenas 25% dos homens. Estas observações, entretanto, devem ser balizadas pelo fato de não especificarem a fonte do rendimento. Efetivamente, a proporção de mulheres que trabalham 40 ou mais horas semanais é de 71%, em contraste com 89% dos homens. No entanto, 11% dos homens que trabalham quarenta horas ou mais recebem rendimento médio mensal de mais de cinco salários mínimos, em contraste com 4% das mulheres com a mesma duração da jornada de trabalho. O contraste nos níveis de rendimento mais baixos é também significativo: trabalhando de 15 a 39 horas por semana, 13% das mulheres mas apenas 4% dos homens auferiam rendimento médio mensal igual ou inferior a um salário mínimo.

Finalmente, cabe assinalar que em 1985, 47% das traba

lhadoras não tinham carteira de trabalho assinada, proporção esta que pouco se alterou no período de 1976 a 1985. As rescisões de contrato de trabalho, por sua vez, foram, no período de 1980/1983, majoritariamente devidas à iniciativa do empregador, sem justa causa, atingindo indiferenciadamente trabalhadores e trabalhadoras.

DIGITALIZADO PELA BIBLIOTECA EUGÊNIO GUJIN, EM PARCERIA COM A DECANIA DO CCJE/UFRJ

TABELA 14.1 - PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS, POR SEXO, SEGUNDO A CONDIÇÃO DE ATIVIDADE

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE	TOTAL		HOMENS		MULHERES	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
TOTAL	87.811.196	100	43.354.466	49,4	44.456.730	50,6
Economicamente ativas	43.235.712	49,2	31.392.986	35,7	11.842.726	13,5
Não-economicamente ativas	44.575.484	50,8	11.961.480	13,7	32.614.004	37,1

FONTE: Censo Demográfico - IBGE - 1980.

TABELA 14.2 - POPULAÇÃO FEMININA URBANA, DE 10 ANOS OU MAIS:
TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA

ANOS	TOTAL		ECONOMICAMENTE ATIVA	
	Absoluto	%	Absoluto	%
1976	26.835.384	100,	7.765.123	100,
1977	27.797.320	103,6	8.763.551	112,9
1978	28.866.034	107,6	9.381.507	120,8
1979	30.093.214	112,1	10.073.527	129,7
1981	33.492.192	124,8	11.273.099	145,2
1982	34.219.485	127,5	12.198.546	157,1
1983	35.386.430	131,9	12.612.090	162,4
1984	36.592.299	136,4	13.319.859	171,5
1985	37.810.003	140,9	14.171.720	182,5

FORNE: PNAD. 1976/1985 - FIBGE

DIGITALIZADO PELA BIBLIOTECA EUGÊNIO GUDIN EM PARCERIA COM A DECANIA DO CCJE/UFRJ

TABELA 15 - EMPREGO, POR ANO E SEXO, SEGUNDO SETOR ECONÔMICO (EXCLUSIVO AGRICULTURA):

BRASIL - 1980 A 1985

ANO E SEXO (1)	SETOR ECONÔMICO (1)						TOTAL					
	INDÚSTRIA		SERVIÇOS		COMÉRCIO			GOVERNO		OUTROS (2)		TOTAL
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	
1980	6.203.320		3.897.127		2.004.430		2.770.886		844.553		15.720.316	
Masculino	4.896.798	100,0	2.777.111	100,0	1.395.481	100,0	1.531.218	100,0	439.531	100,0	11.040.139	100,0
Feminino	1.306.522	100,0	1.120.016	100,0	608.949	100,0	1.239.668	100,0	405.022	100,0	4.680.177	100,0
1981	5.813.731		3.964.618		2.023.972		2.869.762		869.656		15.541.739	
Masculino	4.609.933	94,1	2.805.912	101,0	1.398.333	100,2	1.585.113	103,5	455.368	103,6	10.854.659	98,3
Feminino	1.203.798	92,1	1.158.706	103,4	625.639	102,7	1.284.649	103,6	414.288	102,3	4.687.080	100,1
1982	5.889.657		4.217.136		2.174.250		3.575.763		946.597		16.803.403	
Masculino	4.652.144	95,0	2.961.751	106,6	1.490.048	106,8	1.869.115	122,1	494.935	112,6	11.467.993	103,9
Feminino	1.237.513	94,7	1.255.385	112,1	684.202	112,4	1.706.648	137,7	451.662	111,5	5.335.410	114,0
1983	5.298.669		4.148.102		2.207.566		3.773.362		975.693		16.403.392	
Masculino	4.153.492	84,8	2.893.532	104,2	1.506.490	107,9	1.919.407	125,3	512.090	116,5	10.985.011	99,5
Feminino	1.145.177	87,6	1.254.570	112,0	701.076	115,1	1.853.955	149,5	463.603	114,5	5.418.381	115,8

FORNE: RAIS - 1980 a 1983 - Relação Anual de Informações Sociais (ANEXO)

(1) Excluídos os valores "Sem declaração".

(2) Cooperativas, Fundações, Entidades e Associações de fins não lucrativos.

TABELA 16 - EMPREGO, POR ANO E SEXO, SEGUNDO AS CATEGORIAS DE OCUPAÇÃO: BRASIL - 1980 a 1983

ANO E SEXO (2)	CATEGORIA DE OCUPAÇÃO (1)														TOTAL
	Trabalhadores que não podem ser classificados segundo ocupação		Trabalhadores da profissão Artística, Técnica e Científica		Membros dos poderes Legislativo, Judiciário, Municípios Públicos e Diretores de Empresas		Trabalhadores de serviços Administrativos		Trabalhadores de Comércio		Trabalhadores de serviços de Turismo, Hospedagem, Serventia, Higiene/Embelezamento, Segurança		Trabalhadores de Produção Industrial, Operadores de Máquinas, Condutores de Veículos		
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	
1980	1.567.647		1.796.386		686.064		3.578.783		1.039.900		1.411.319		6.300.363		16.380.462
Masculino	1.165.532	100,0	918.089	100,0	369.903	100,0	2.098.589	100,0	700.653	100,0	897.347	100,0	5.313.846	100,0	11.464.159
Feminino	402.115	100,0	878.297	100,0	316.161	100,0	1.480.194	100,0	339.047	100,0	513.972	100,0	986.517	100,0	4.916.303
1981	1.543.610		1.796.938		611.159		3.545.574		1.027.236		1.428.553		6.015.161		15.968.131
Masculino	1.123.771	96,4	911.478	99,3	354.423	95,8	2.071.488	98,7	690.797	98,6	904.930	100,8	5.100.453	96,0	11.157.240
Feminino	419.839	104,4	885.460	100,8	256.736	81,2	1.474.086	99,6	336.439	99,2	523.623	101,9	914.708	92,7	4.810.891
1982	1.585.765		2.232.403		525.992		3.975.904		1.101.798		1.600.862		6.214.792		17.237.516
Masculino	1.155.183	99,1	1.030.274	112,2	310.811	84,0	2.273.093	108,3	736.528	105,1	1.003.730	111,9	5.263.424	99,0	11.773.043
Feminino	430.582	107,1	1.202.129	136,9	215.181	68,1	1.702.811	115,0	365.270	107,7	597.132	116,2	951.368	96,4	5.464.473
1983	1.527.119		2.414.476		487.868		4.044.742		1.108.603		1.639.920		5.788.619		17.011.347
Masculino	1.141.431	97,9	1.066.279	116,1	299.117	80,9	2.286.476	108,9	740.053	105,6	1.035.377	115,4	4.863.445	91,5	11.432.178
Feminino	385.688	95,9	1.348.197	153,5	188.751	59,7	1.758.266	118,8	368.550	108,7	604.543	117,6	925.174	93,8	5.579.159

1) Exclusivo os trabalhadores agropecuários, florestais, da pesca.
2) Exclusivo os valores "Sem declaração" (ou "Não-declarados")

Fonte: RAIS 80/85. Relação Anual de Informações Sociais.

TABELA 17 - PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS DE 10 ANOS OU MAIS, POR SEXO, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO PRINCIPAL

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO PRINCIPAL	TOTAL		HOMENS		MULHERES	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
TOTAL	43.235.712	100,0	31.392.986		11.842.726	
Trabalhador Agrícola Volante	1.530.236	3,6	1.290.281	3,0	239.955	0,6
Parceiro ou Meeiro	658.360	1,5	626.304	1,4	32.056	0,1
Empregado	26.299.029	60,8	17.821.180	41,2	8.477.849	19,6
Empregador	1.062.422	2,5	950.043	2,2	112.379	0,3
Conta própria	10.145.820	23,5	8.359.290	19,3	1.786.530	4,1
Não remunerado	2.231.508	5,2	1.508.115	3,5	723.393	1,7
Sem declaração	344.151	0,8	210.946	0,5	133.205	0,3

Fonte: Censo Demográfico - IBGE. 1980.



TABELA 18 - REMUNERAÇÃO MÉDIA E SUA DISTRIBUIÇÃO (%)
POR SEXO E POR ANO - BRASIL - 1980 a 1983 (1)

ANO	SEXO E REMUNERAÇÃO MÉDIA MENSAL (em salários mínimos)		
	Masculino	Feminino	Total
1980	3,9	2,4	3,4
1981	4,0	2,5	3,5
1982	4,1	2,6	3,6
1983	4,0	2,6	3,5

Fonte: Pais 80/83. Relatório Anual de Informações Sociais
(1) Excluídos os valores "Sem Declaração".

DIGITALIZADO PELA BIBLIOTECA EUGÊNIO GUDIN EM PARCERIA COM A DECANIA DO CCJE/UFRJ

TABELA 19 - PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, DE 10 ANOS OU MAIS, POR RENDIMENTO MÉDIO MENSAL,
SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E SEXO

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E SEXO	TOTAL		ATÉ 1		+ DE 1 A 2		+ DE 2 A 5		+ DE 5		SEM DECLARAÇÃO	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
MULHERES												
Total	31.292.986	100,0	8.573.991		8.865.446		7.580.105		3.966.531		2.273.604	133.309
Empregado	19.341.753	61,6	5.327.514	17,0	6.398.922	20,4	5.165.115	16,5	2.369.793	7,5	7.625	0,0
Autônomo	8.737.928	27,8	3.108.992	9,9	2.342.072	7,5	2.119.664	6,8	1.001.742	3,2	163.324	0,5
Empregador	967.417	3,1	44.972	0,1	74.524	0,2	262.868	0,8	580.132	1,8	4.616	0,0
Não remunerado	1.508.115	4,8	17.952	0,1	2.397	0,0	2.276	0,0	1.715	0,0	1.483.748	4,7
Sem declaração	210.946		55.421		42.363		26.353		11.978		16.747	58.084
MENINOS												
Total	11.842.726	100,0	5.000.563		3.200.765		1.819.049		689.332		1.067.306	65.711
Empregado	8.727.724	73,7	3.773.813	31,9	2.833.920	23,9	1.534.065	13,0	544.927	4,6	9.205	0,1
Autônomo	1.808.042	15,3	1.141.148	9,6	328.797	2,8	227.764	1,9	87.416	0,7	22.217	0,2
Empregador	113.003	1,0	6.030	0,1	11.816	0,1	42.176	0,4	51.417	0,4	1.521	0,0
Não remunerado	723.393	6,1	10.160	0,1	1.337	0,0	1.146	0,0	593	0,0	710.140	6,0
Sem declaração	133.205		54.663		29.490		10.595		3.714		9.984	33.167

*Excluídos os valores "Sem declaração" nos cálculos de percentagem.

Fonte: Censo Demográfico - IBGE - 1980.

**TABELA 20 - TOTAL DE MULHERES, POR RENDIMENTO MÉDIO MENSAL, SEGUNDO A OCUPAÇÃO PRINCIPAL:
(OCUPAÇÃO COM MAIS DE 100.000 MULHERES)**

OCUPAÇÃO PRINCIPAL	RENDIMENTO MÉDIO MENSAL (Salário Mínimo)												
	TOTAL *		ATÉ 1		DE 1 a 2		+ DE 2 a 5		+ DE 5		SEM RENDIMENTO		SEM DECLARAÇÃO
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto
Secretárias	314.885	100,0	44.183	14,0	89.668	28,5	121.934	38,7	57.431	18,2	1.143	0,4	521
Receptionistas	124.115	100,0	34.112	27,5	59.346	47,8	27.496	22,2	2.513	2,0	516	0,4	132
Auxiliares de Escritório	635.277	100,0	98.535	15,5	281.900	44,4	218.712	34,4	33.208	5,2	1.875	0,3	1.047
Enfermeiras não diplomadas	250.009	100,0	45.113	18,0	113.675	45,5	80.256	32,1	8.789	3,5	1.412	0,6	764
Professoras	1.022.660	100,0	331.646	32,4	244.775	23,9	296.093	29,0	129.572	12,7	6.207	0,6	13.567
Agricultoras Autônomas	304.672	100,0	236.558	77,6	36.164	11,9	13.183	4,3	3.612	1,2	14.999	4,9	156
Trabalhadoras sem especificação na Agropecuária	1.136.094	100,0	440.379	38,8	69.662	6,1	4.781	0,4	288	0,1	617.013	54,3	3.971
Aparadoras, quebradoras e dos cascadores de produtos vegetais	142.493	100,0	132.350	92,9	3.119	2,2	364	0,0	0	0,0	6.625	4,7	35
Costureiras	648.353	100,0	295.684	45,6	256.963	39,6	81.217	12,5	10.657	1,6	3.181	0,5	651
Comerciantes p/conta própria	165.067	100,0	34.902	21,1	39.133	23,7	57.268	34,7	30.957	18,8	2.700	1,6	107
Balconistas	450.421	100,0	180.932	40,2	185.876	41,5	54.723	12,1	5.508	1,2	22.364	5,0	1.012
Operadoras da Caixa	123.321	100,0	35.144	28,5	70.677	57,3	13.936	11,3	1.021	0,8	2.343	1,9	200
Empregadas Domésticas	2.367.285	100,0	1.898.318	80,2	371.584	15,7	39.494	1,7	1.121	0,0	23.857	1,0	32.911
Cozinheiras	179.622	100,0	77.486	43,1	79.944	44,5	18.265	10,2	789	0,4	2.778	1,5	360
Lavadeiras e Passadeiras	274.648	100,0	221.478	80,6	39.418	14,4	4.889	1,8	141	0,0	603	0,2	119
Serventes	476.076	100,0	217.442	45,7	225.385	47,3	29.872	6,3	633	0,1	1.716	0,4	1.028

*Excluídos os valores "Sem Declaração" nos cálculos %.

FONTE: Censo Demográfico. IBGE - 1980. Tabulações especiais da amostra de uso público correspondentes a 3% da população.

TABELA 21 - TOTAL DE PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS, POR COR, SEGUNDO SEXO E RENDIMENTO MÉDIO MENSAL

RENDIMENTO MÉDIO MENSAL (salário mínimo)	C O R									
	TOTAL		BRANCA		PRETA		AMARELA		PARDA	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
HOmens - TOTAL	43.354.466	100,0	23.770.475		2.699.950		285.580		16.421.625	
Até 1 S.M.	10.294.784	23,7	4.218.890	9,7	886.637	2,0	26.118	0,1	5.127.071	11,8
+ de 1 a 2 S.M.	9.369.715	21,6	5.032.369	11,6	708.204	1,6	30.284	0,1	3.569.182	8,2
+ de 2 a 5 S.M.	8.078.816	18,6	5.266.247	12,1	401.525	0,9	64.884	0,1	2.325.455	5,4
+ de 5 S.M.	4.267.703	9,8	3.457.106	8,0	69.355	0,1	92.827	0,2	640.050	1,5
Sem Rendimento	11.190.168	25,8	5.730.884	13,2	624.847	1,4	70.333	0,2	4.707.833	10,9
Sem Declaração *	153.280		64.979		9.382		1.134		52.034	
MULHERES - TOTAL	44.456.730	100,0	25.064.645		2.695.512		273.045		16.232.015	
Até 1 S.M.	7.564.681	17,0	3.660.226	8,2	735.224	1,7	22.798	0,1	3.118.522	7,0
+ de 1 a 2 S.M.	3.669.884	8,3	2.386.980	5,2	255.261	0,6	20.740	0,1	995.195	2,1
+ de 2 a 5 S.M.	2.166.074	4,9	1.677.671	3,8	68.135	0,2	32.531	0,1	381.593	0,8
+ de 5 S.M.	856.793	1,9	744.392	1,7	8.636	0,0	18.405	0,0	83.345	0,2
Sem Rendimento	30.054.241	67,6	16.519.345	37,2	1.617.165	3,6	177.831	0,4	11.601.902	26,1
Sem Declaração *	145.057		76.031		11.091		740		51.458	

*Excluídos os valores "Sem Declaração" nos cálculos %.

FONTE: Censo Demográfico - IBGE - 1980

TABELA 22 - PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS, POR RENDIMENTO MÉDIO MENSAL, SEGUNDO ANOS DE INSTRUÇÃO E SEXO

ANOS DE INSTRUÇÃO E SEXO	RENDIMENTO MÉDIO MENSAL (Salário mínimo)										SEM DECLARAÇÃO*		
	TOTAL		ATÉ 1		DE 1 a 2		+ DE 2 a 5		+ DE 5			SEM RENDIMENTO	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%		Absoluto	%
TOTAL	87.811.136	100,0	17.859.465	20,3	13.039.599	14,8	10.244.890	11,7	5.124.496	5,8	41.247.409	47,0	298.337
Sem Instrução e - de 1 ano	23.905.109		7.961.135		2.834.726		1.005.396		167.427		11.842.429		93.996
De 1 a 4 anos	39.984.286		7.226.959		6.487.511		4.890.451		1.443.827		19.800.503		127.665
De 5 a 8 anos	13.902.933		1.937.552		2.256.753		1.944.532		870.640		6.854.442		39.014
De 9 a 11 anos	6.797.509		633.887		1.215.822		1.636.707		1.079.571		2.209.939		21.582
12 anos ou +	3.145.645		93.013		236.383		745.645		1.543.305		512.039		15.260
Anos não determinados	75.715		6.919		9.034		14.159		19.726		25.057		820
HOVENS	43.354.466	100,0	10.294.724	23,7	9.369.715	21,6	8.078.816	18,6	4.267.703	9,8	11.190.168	25,8	153.280
Sem Instrução e - de 1 ano	11.571.760	100,0	5.119.189	44,2	2.432.793	21,0	916.132	7,9	152.661	1,3	2.907.601	25,1	43.384
De 1 a 4 anos	19.983.457	100,0	3.965.224	19,8	4.906.819	24,6	4.342.763	21,7	1.327.778	6,6	5.372.397	26,9	68.476
De 5 a 8 anos	6.906.187	100,0	954.063	13,8	1.438.240	20,8	1.560.447	22,6	761.499	11,0	2.171.353	31,4	20.585
De 9 a 11 anos	3.139.266	100,0	221.428	7,1	512.871	16,3	956.371	30,5	862.883	27,5	575.043	18,3	10.670
12 anos ou +	1.717.292	100,0	32.041	1,9	74.847	4,4	295.842	17,2	1.148.162	66,9	156.630	9,1	9.770
Anos não determinados	36.504	100,0	2.839	7,8	4.145	11,2	7.261	19,9	14.720	40,3	7.144	19,6	395
MULHERES	44.456.730	100,0	7.564.681	17,0	3.669.884	8,3	2.166.074	4,9	856.793	1,9	30.054.241	67,6	145.057
Sem Instrução e - de 1 ano	12.333.349	100,0	2.841.946	23,0	401.933	3,3	89.264	0,7	14.776	0,1	8.934.828	72,4	50.612
De 1 a 4 anos	20.000.829	100,0	3.261.735	16,3	1.580.062	7,9	555.688	2,8	116.049	0,6	14.428.106	72,1	59.189
De 5 a 8 anos	6.996.746	100,0	983.489	14,1	818.513	11,7	384.085	5,5	109.141	1,6	4.683.089	66,9	16.429
De 9 a 11 anos	3.653.242	100,0	412.459	11,3	702.951	19,2	680.336	18,6	216.688	5,9	1.634.896	44,7	10.912
12 anos ou +	1.428.353	100,0	60.972	4,3	161.536	11,3	449.803	31,5	395.143	27,7	355.409	24,8	5.490
Não determinados	39.211	100,0	4.080	10,4	4.889	12,5	6.098	17,6	5.006	12,8	17.913	45,7	425

*Excluídos os valores "Sem declaração" nos cálculos %.

FONTE: Censo Demográfico. IBGE

TABELA 23 - TOTAL DE PESSOAS QUE TRABALHAM, POR RENDIMENTO MÉDIO MENSAL DE TODAS AS OCUPAÇÕES, SEGUNDO AS HORAS SEMANAIS TRABALHADAS EM TODAS AS OCUPAÇÕES QUE EXERCEM

HORAS TRABALHADAS EM TODAS AS OCUPAÇÕES	RENDIMENTO MÉDIO MENSAL (Salário Mínimo)										SEM DECLARAÇÃO*		
	TOTAL		ATÉ 1		+ DE 1 a 2		+ DE 2 a 5		+ DE 5			SEM RENDIMENTO	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%		Absoluto	%
HOVENS - TOTAL**	30.766.159	100,0	9.013.248		8.927.463		7.378.655		3.597.819		1.715.910		133.064
Menos de 15 horas	169.964	0,5	78.690	0,2	36.696	0,1	22.054	0,1	19.654	0,1	2.186	0,0	684
De 15 a 39 horas	2.908.769	9,5	1.160.412	3,8	552.560	1,8	624.840	1,4	239.628	0,8	504.024	1,6	7.305
40 ou + horas	27.301.297	88,8	7.660.466	24,9	8.260.694	26,8	6.855.237	22,3	3.319.596	10,8	1.146.019	3,7	59.285
Sem Declaração	386.129		113.680		77.513		46.524		18.941		63.681		65.790
MULHERES - TOTAL	11.505.367	100,0	5.267.277		3.097.344		1.704.791		600.195		770.140		65.620
Menos de 15 horas	253.934	2,2	176.483	1,5	40.779	0,4	27.130	0,2	8.672	0,1	1.676	0,0	586
De 15 a 39 horas	2.889.033	25,1	1.458.902	12,7	545.746	4,7	433.172	3,8	116.128	1,0	329.965	2,9	5.120
40 ou + horas	8.180.664	71,1	3.566.715	30,9	2.488.483	21,6	1.232.566	10,7	471.137	4,1	413.014	3,6	14.748
Sem declaração	181.736		71.176		23.928		6.088		4.058		25.485		45.166

* Excluídos os valores "Sem Declaração" nos cálculos %.

FONTE: Censo Demográfico. IBGE. 1980.

**TABELA 24 - EMPREGO, POR ANO E SEXO, SEGUNDO A FAIXA DE REMUNERAÇÃO
BRASIL - 1980 a 1983**

ANO E SEXO	FAIXA DE REMUNERAÇÃO ⁽¹⁾ (Em salários mínimos) ⁽²⁾									
	ATÉ 1		+ DE 1 a 2		+ DE 2 a 5		+ DE 5		TOTAL	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
1980	1.844.970		6.307.473		5.682.124		2.676.227		16.510.794	
Masculino	1.045.064	100,0	4.050.877	100,0	4.288.137	100,0	2.219.773	100,0	11.603.851	100,0
Feminino	799.906	100,0	2.256.596	100,0	1.393.987	100,0	456.454	100,0	4.906.943	100,0
1981	1.576.457		6.132.867		5.703.351		2.740.463		16.153.138	
Masculino	877.367	83,9	3.925.232	96,9	4.272.740	99,6	2.267.315	102,1	11.342.654	97,7
Feminino	699.090	87,4	2.207.635	97,8	1.430.611	102,6	473.148	103,6	4.810.484	98,0
1982	1.511.609		6.542.072		6.145.984		3.072.171		17.271.836	44
Masculino	813.347	77,8	4.085.599	100,9	4.480.394	104,5	2.488.186	112,1	11.867.526	102,3
Feminino	698.262	87,3	2.456.473	108,9	1.665.590	119,5	583.985	127,9	5.404.310	110,1
1983	1.619.080		6.759.959		5.961.670		3.026.833		17.367.542	
Masculino	837.825	80,2	4.215.098	104,0	4.302.632	100,3	2.420.680	109,0	11.776.235	101,5
Feminino	781.255	97,7	2.544.861	112,8	1.659.038	119,0	606.153	132,8	5.591.307	113,9

FORNTE: RAIS 80/83 - Relatório Anual de Informações Sociais

- (1) As faixas de remuneração incluem os limites superiores
(2) Excluídos os valores "Sem declaração".

TABELA 25 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, POR RENDIMENTO MÉDIO MENSAL, SEGUNDO SEXO E FONTE DE RENDIMENTO

FONTE DE RENDIMENTO E SEXO	RENDIMENTO MÉDIO MENSAL (Salário mínimo)													
	TOTAL*		ATÉ 1		DE 1 a 2		+ DE 2 a 5		+ DE 5		SEM RENDIMENTO		SEM DECLARAÇÃO	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
HOVENS														
Total dos Rendimentos	31.392.986	100,0	8.573.991	100,0	8.865.446	100,0	2.380.105	100,0	3.966.531	100,0	2.273.604	100,0	133.309	
Aposentadoria ou Pensão	5.785.492	18,4	5.425.701	63,3	135.017	1,5	120.486	1,6	104.010	2,6	-		188	
Doação ou Mesada	133.469	0,4	95.115	1,1	20.396	0,2	14.390	0,2	3.560	0,1	-		8	
MILHERES														
Total dos Rendimentos	11.842.726	100,0	5.000.563	100,0	3.200.765	100,0	1.819.049	100,0	689.332	100,0	1.067.306	100,0	65.711	
Aposentadoria ou Pensão	1.754.113	14,8	1.648.096	33,0	59.308	1,9	33.155	1,8	13.510	2,0	-		49	
Doação ou Mesada	193.810	1,6	126.161	2,5	35.714	1,1	25.356	1,4	6.569	1,0	-		10	

*Excluídos os valores "Sem Declaração" dos cálculos %.

FORNTE: Censo Demográfico - IBGE - 1980.

TABELA 26 - POPULAÇÃO FEMININA EMPREGADA EM TODAS AS ATIVIDADES NÃO-AGRÍCOLAS: TOTAL E POR CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO EMPREGADOR

ANOS	TOTAL		CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA	
	Absoluto	%	Absoluto	%
1976	6.646.155	100	3.730.303	56,1
1977	7.241.434	100	4.028.567	55,6
1978	7.675.253	100	4.418.314	57,6
1979	8.214.554	100	4.795.732	58,4
1981	8.725.666	100	5.016.148	57,5
1982	9.301.392	100	5.180.933	55,7
1983	9.779.919	100	5.142.522	52,6
1984	10.153.601	100	5.387.002	53,1
1985	11.017.419	100	5.934.349	53,4

FORTE: IAPAD 1976/ 1985 - FIBGE

DIGITALIZADO PELA BIBLIOTECA EUGÊNIO GUDIN EM PARCERIA COM A DECANIA DO CCJE/UFRJ

TABELA 27 - RESCISÕES E SUAS CAUSAS POR ANO E SEXO - BRASIL - 1980 a 1983

	C A U S A S (1)												TOTAL			
	INICIATIVA DO EMPREGADOR		INICIATIVA DO EMPREGADO		TRANSMISSÃO		MORTE		AVOZENAÇÃO		OUTRAS (2)					
	absoluto	%	absoluto	%	absoluto	%	absoluto	%	absoluto	%	absoluto	%				
1980	196.645	4.805.765	219.937	1.621.331	95.250	72.947	30.517	1.221.127	8.263.523							
Masculino	161.768	3.826.263	100,0	1.184.426	100,0	76.256	54.593	26.695	100,0	915.256	100,0	6.411.029	100,0			
Feminino	34.877	977.502	100,0	436.905	100,0	18.994	18.354	3.822	100,0	305.871	100,0	1.852.494	100,0			
1981	163.582	5.234.062	166.111	1.263.461	88.724	71.893	30.655	1.127.971	8.136.459							
Masculino	131.227	4.178.289	109,1	124.291	75,9	926.035	70.712	92,7	54.730	100,2	26.871	100,7	855.608	93,5		
Feminino	32.355	92,8	1.045.773	107,0	41.820	74,5	337.426	77,2	18.012	94,8	17.163	93,5	3.784	99,0		
1982	823.115	4.804.990	116.220	1.548.263	117.610	89.764	33.440	505.444	8.038.846							
Masculino	655.238	3.853.918	100,7	86.914	53,1	1.105.134	93,3	92.391	121,2	68.327	125,2	29.280	109,7	361.372	39,5	
Feminino	167.877	481,3	951.072	97,3	29.306	52,2	443.129	101,4	25.219	132,8	21.437	116,8	4.160	108,8	144.072	47,1
1983	567.973	4.982.110	127.709	1.335.390	147.508	123.624	38.115	410.164	7.732.593							
Masculino	498.636	271,1	3.635.639	101,8	96.270	60,0	931.646	78,7	113.537	148,9	94.871	173,8	32.604	122,1	287.048	31,4
Feminino	129.337	370,8	1.086.471	111,1	29.439	52,4	403.744	92,4	33.971	178,8	28.763	156,7	5.511	144,2	123.116	40,2

FORTE: RAIS 80/83 - Relatório Anual de Informações Sociais

(1) Excluídos os valores "sem declaração".

(2) Inclusive "Iniciativa do Empregador - Outras Causas" e "Iniciativa do Empregado - Outras Causas" nos anos de 1980 e 1981.

SAÚDE E PREVIDÊNCIA

(Tabelas 28 a 38)

Mais de 80% das mulheres estão vinculadas ao sistema previdenciário, não se diferenciando, quer neste aspecto, quer na contribuição para a previdência nas diversas posições ocupacionais, da população masculina. Há, entretanto, uma ligeira diferença no tipo de vinculação ao SINPAS sendo menor o número de mulheres contribuintes e maior o de dependentes do que o de homens. O auxílio-doença da previdência é também conferido em ligeira desproporção a favor das mulheres.

No que tange à dimensão estritamente feminina da situação de saúde, cabe assinalar que, em 1981, três quartos das parturientes tiveram algum atendimento pré-natal, variando o número de atendimentos com a classe de rendimento mensal de suas famílias. O parto hospitalar superou de muito o domiciliar, cabendo assinalar que 70% destes últimos se deram com a assistência de parteira. Ainda nesta categoria, vale notar que a enfermeira e o médico atenderam às mulheres de famílias mais ricas. O aleitamento materno é prática usual, sendo feito por mais de 80% das mulheres, independentemente das classes de rendimento médio mensal familiar em que se situam.

O equipamento necessário para o atendimento da saúde da mulher expandiu-se entre 1976/1983, tanto em termos do número de estabelecimentos públicos e particulares especializados em obstetrícia quanto em termos de leitos, passando de 153 a 222 e de 49 mil a 62 mil, respectivamente.

Finalmente, o movimento ambulatorial de consultas ginecológicas e obstétricas, efetivado através da rede do INAMPS, foi crescente até 1982, oscilando até 1984, para o primeiro tipo e decrescendo, já em 1982, para as consultas obstétricas.

**TABELA 28 - POPULAÇÃO URBANA: TOTAL GERAL E TOTAL DE MULHERES,
SEGUNDO INDICAÇÃO DE VINCULO A SISTEMA DE
PREVIDÊNCIA**

SEXO	TOTAL (1)		PREVIDÊNCIA	
	Absoluto	%	Absoluto	%
TOTAL	90.032.762	100,	72.910.384	81,0
Mulheres	46.128.135	100,	37.757.394	81,8

FONTE: PNAD - 1983 - Suplemento: Mão-de-Obra e Previdência - Parte 1.-FIBGE

(1) Inclusive sem declaração de vinculo à Previdência.

DIGITALIZADO PELA BIBLIOTECA EUGÊNIO GUDIN EM PARCERIA COM A DECANIA DO CCJE/UFRJ

**TABELA 29 - TOTAL DE TRABALHADORES, POR CONTRIBUIÇÃO PARA A PREVIDÊNCIA SOCIAL
E SEXO, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO PRINCIPAL**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO PRINCIPAL	CONTRIBUIÇÃO PARA A PREVIDÊNCIA SOCIAL E SEXO															
	TOTAL*					CONTRIBUINTE					NÃO É CONTRIBUINTE					
	HOMENS		MULHERES		HOMENS		MULHERES		HOMENS		MULHERES		HOMENS		MULHERES	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
TOTAL	30.766.159	100,0	11.505.367	100,0	17.314.260	56,3	6.778.880	58,9	13.451.899	43,7	4.726.487	41,1				
Empregado	19.341.753	100,0	8.727.724	100,0	13.486.097	69,7	6.039.707	69,2	5.855.656	30,3	2.688.017	30,8				
Autônomo	8.737.928	100,0	1.808.042	100,0	2.773.042	31,7	455.374	25,2	5.964.886	68,3	1.352.668	74,8				
Empregador	967.417	100,0	113.003	100,0	719.546	74,4	93.044	82,3	247.871	25,6	19.959	17,7				
Não remunerado	1.508.115	100,0	723.393	100,0	163.169	10,8	82.387	11,4	1.344.946	89,2	641.006	88,6				
Sem declaração	210.946		133.205		172.406		108.368		38.540		24.837					

*Excluídos os valores "Sem declaração" nos cálculos %.

FONTE: Censo Demográfico. IBGE. 1980

**TABELA 30 - NÚMERO DE VINCULAÇÕES AO SINPAS URBANO
(TOTAL E TOTAL DE MULHERES), POR TIPO
DE VINCULAÇÃO**

TIPO DE VINCULAÇÃO	VINCULAÇÕES AO SINPAS URBANO			
	TOTAL		MULHERES	
	Absoluto	%	Absoluto	%
TOTAL	72.056.197	100,0	38.281.115	100,0
Contribuinte	20.476.739	28,4	6.036.123	15,8
Aposentado	3.247.921	4,5	943.809	2,5
Pensionista	1.645.802	2,3	1.500.677	3,9
Dependente	43.744.190	60,7	28.844.815	75,3
Não contribuinte Há menos de 1 ano	2.247.805	3,1	613.264	1,6
Renda Mensal Vitalícia	225.004	0,3	181.828	0,5
Em gozo de benefício	468.736	0,6	160.599	0,4
Sem declaração	-	-	-	-

FONTE: PNAD - 1983. Suplemento: Mão-de-Obra e Previdência. Parte 1 - FIBGE.

**TABELA 31 - PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS QUE RECEBERAM
AUXÍLIO-DOENÇA (TOTAL E TOTAL DE MULHERES),
POR MOTIVO E REGIME DO SINPAS**

MOTIVO E REGIME DO SINPAS	TOTAL		MULHERES	
	Absoluto	%	Absoluto	%
TOTAL	536.072	100,0	181.363	100,0
MOTIVO: 1) Doença				
.Providência Urbana	473.780	88,4	176.279	97,2
2) Acidente de Trabalho				
.Providência Urbana	56.149	10,5	4.454	2,5
.Total	59.238	11,0	4.454	2,5

FONTE: PNAD. 1983. Suplemento: Mão-de-Obra e Previdência. Parte 1 - FIBGE

TABELA 32 - MULHERES QUE TIVERAM FILHOS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 12 MESES, POR NÚMERO DE ATENDIMENTOS PRE-NATAIS, SEGUNDO AS CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR

CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR	TOTAL		NÚMERO DE ATENDIMENTOS PRE-NATAIS									
			NENHUM		1 ATENDIMENTO		2 a 5 ATENDIM.		6 OU + ATENDIM.		SEM DECLARAÇÃO	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
TOTAL	3.236.975	100,0	819.656	100,0	166.295	100,0	936.788	100,0	1.309.952	100,0	4.284	
Até 1 salário mínimo	632.555	19,5	325.045	39,6	56.633	34,0	167.980	17,9	82.227	6,3	670	
+ de 1 a 2 S.M.	856.241	26,4	278.705	34,0	54.659	32,9	279.338	29,8	242.883	18,5	656	
+ de 2 a 5 S.M.	1.041.271	32,2	164.441	20,1	35.467	21,3	317.651	33,9	521.945	39,8	1.767	
5 ou + S.M.	557.180	17,2	16.863	2,1	7.123	4,3	124.889	13,3	407.450	31,1	855	
Sem Rendimento (1)	136.055	4,2	31.875	3,9	11.712	7,0	43.629	4,6	48.503	3,7	336	
Sem Declaração	13.673	0,4	2.727	0,3	701	0,4	3.301	0,3	6.944	0,5	-	

(1) Inclusive as famílias cujos componentes receberam somente em benefícios.
Nota: Excluído pensionistas e empregadas domésticas.

FONTE: PNAD, 1981. FIBGE.

54

TABELA 33 - MULHERES QUE TIVERAM FILHOS EM HOSPITAL (TOTAL) E FORA DO HOSPITAL NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 12 MESES, POR PESSOA QUE ATENDEU AO PARTO, SEGUNDO AS CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR

CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR	TIVERAM FILHOS EM HOSPITAL		TIVERAM FILHOS FORA DO HOSPITAL											
			TOTAL		PESSOA QUE ATENDEU AO PARTO								SEM DECLARAÇÃO	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Médico	Enfermeira	Parteira	Outra	Sem Declaração	Absoluto	%			
TOTAL	2.579.144	100,0	657.716	100,0	3.063	0,5	19.072	2,9	554.524	84,3	77.671	11,8	3.386	0,5
Até 1 Salário Mínimo	345.464	13,4	287.090	100,0	993	0,3	6.585	2,3	246.884	86,0	31.288	10,9	1.340	0,5
+ de 1 a 2 S.M.	634.254	24,6	221.873	100,0	550	0,2	8.235	2,8	188.274	84,9	25.582	11,5	1.232	0,6
+ de 2 a 5 S.M.	922.279	35,8	118.992	100,0	546	0,5	8.933	3,3	98.136	82,5	15.730	13,2	647	0,5
+ de 5 ou + S.M.	543.683	21,1	13.497	100,0	974	7,2	563	4,2	9.453	70,0	2.507	18,6	-	-
Sem Rendimento (1)	122.430	4,7	13.625	100,0	-	-	1.420	10,4	9.851	72,3	2.187	16,0	167	1,2
Sem declaração	11.034	0,4	2.639	100,0	-	-	336	12,7	1.926	73,0	377	14,3	-	-

(1) Inclusive as famílias cujos componentes receberam somente em benefícios.
Nota: Excluído pensionistas e empregadas domésticas.

FONTE: PNAD - 1981. FIBGE.

55

DIGITALIZADO PELO IUPERJ/IBGE EM PARCERIA COM A DECANIA DO CCJE/UFRJ

TABELA 34 - MULHERES QUE TIVERAM FILHOS NASCIDOS VIVOS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 12 MESES,
POR ALEITAMENTO MATERNO, SEGUNDO AS CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR

CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR	ALEITAMENTO MATERNO							
	JÁ AMAMENTARAM		AINDA ESTÃO AMAMENTANDO		NÃO AMAMENTARAM			
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%		
TOTAL	3.183.171	100,0	1.176.381	37,0	1.535.926	48,2	470.864	14,8
Sem Rendimento (1)	133.330	100,0	51.884	38,9	60.404	45,3	21.042	15,8
Até 1 Salário Mínimo	616.998	100,0	180.731	29,3	356.727	57,8	79.540	12,9
+ de 1 a 2 S.M.-	841.177	100,0	273.880	32,6	436.030	51,8	131.267	15,6
+ de 2 a 5 S.M.	1.027.718	100,0	404.374	39,3	464.194	45,2	159.150	15,5
+ de 5 S.M.	550.865	100,0	260.569	47,3	211.647	38,4	78.649	14,3
Sem declaração	13.083	100,0	4.943	37,8	6.924	52,9	1.216	9,3

(1) Inclusive as famílias cujos componentes receberam somente em benefícios.

Nota: Exclui pensionistas e empregadas domésticas.

Fonte: PNAD, 1981. FIBGE.

DIGITALIZADO PELA BIBLIOTECA EUGÊNIO GUDIN EM PARCERIA COM A DECANIA DO CCJE/UFRJ

TABELA 35 - PESSOAS QUE ESTIVERAM HOSPITALIZADAS NO PERÍODO
DE REFERÊNCIA DE 12 MESES, POR MOTIVO DA ÚLTIMA
INTERNAÇÃO (TOTAL E PARTO), SEGUNDO A CONDIÇÃO
DE UTILIZAÇÃO DO HOSPITAL NA ÚLTIMA INTERNAÇÃO

CONDIÇÃO DE UTILIZAÇÃO DO HOSPITAL NA ÚLTIMA INTERNAÇÃO	PESSOAS QUE ESTIVERAM HOSPITALIZADAS			
	TOTAL		MOTIVO: PARTO	
	Absoluto	%	Absoluto	%
TOTAL	8.616.226	100,0	2.344.814	27,2
Particular	973.417	100,0	208.514	21,4
Previdência Oficial	6.543.118	100,0	1.772.405	27,1
Outros (1)	1.099.691	100,0	363.395	33,1

(1) Outros: Sistema de Pré-pagamento; Sistema do Empregador; Outra condição e sem declaração.

Fonte: PNAD, 1981. FIBGE.

**TABELA 36 - ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS E PARTICULARES, ESPECIALIZADOS EM OBSTETRÍCIA
BRASIL - 1976 a 1983**

ANOS	ESTABELECIMENTOS
1976	153
1977	155
1978	173
1979	195
1980	192
1981	204
1982	199
1983	222

FCNIE. Anuário Estatístico do Brasil.

TABELA 37 - LEITOS EXISTENTES, NOS ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS, POR SERVIÇO DE GINECO-OBSTETRÍCIA - BRASIL - 1976 a 1983

ANOS	LEITOS EXISTENTES
1976	49.271
1977	50.458
1978	51.977
1979	54.180
1980	56.056
1981	59.579
1982	61.134
1983	61.987

Fonte: Anuário Estatístico do Brasil.

TABELA 38 - MOVIMENTO AMBULATORIAL DE CONSULTAS GINECOLÓGICAS
E OBSTÉTRICAS, ATRAVÉS DO INAMPS.
BRASIL - 1977 a 1984

ANOS	TOTAL DE CONSULTAS	
	GINECOLOGIA	OBSTETRÍCIA
1977	7.158.476	5.137.062
1978	7.892.129	5.663.486
1979	8.333.264	6.059.575
1980	10.559.653	8.312.682
1981	11.435.087	9.668.268
1982	11.571.687	9.529.571
1983	11.500.413	9.165.396
1984	12.234.550	9.003.740

FONTE: Anuário Estatístico do Brasil.



CRIMINALIDADE

(Tabelas 39 a 41)

É bem marcada a diferença entre homens e mulheres, no que tange a esta dimensão, durante todo o período entre 1975 e 1983, havendo aproximadamente dez presos para cada presa. O estupro constitui uma proporção ínfima dentre os motivos da prisão, apesar de abarcar mais de dois mil casos por ano, a partir de 1979, e apresentar tendência ao crescimento.

Para cada tentativa de suicídio masculino corresponde duas tentativas femininas, sendo as mulheres menos capazes de efetivamente se matarem do que os homens.

TABELA 39 - NÚMERO DE PRISÕES EFETUADAS DURANTE O ANO DE REFERÊNCIA, SEGUNDO SEXO DOS PRESOS BRASIL - 1975 a 1983

ANOS	S E X O	
	Masculino	Feminino
1975	79.112	7.208
1976	89.744	10.286
1977	112.972	11.333
1978(1)	76.196	4.962
1979	89.111	5.489
1980	110.876	11.461
1981	113.027	7.072
1982	154.978	12.908
1983	224.014	19.944

FONTE: Anuário Estatístico do Brasil.

TABELA 40 - PRISÕES EFETUADAS, CONDENADOS RECOLHIDOS DURANTE O ANO AOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS E TOTAL DE CONDENADOS EXISTENTES EM 31.12, POR ESTUPRO COMO MOTIVO DETERMINANTE E/OU MOTIVO DE CONDENÇÃO.

ANOS	PRISÕES POR ESTUPRO	CONDENADOS RECOLHIDOS POR ESTUPRO	CONDENADOS EXISTENTES EM 31.12, P/ESTUPRO
1975	1.318	508	704
1976	1.448	-	-
1977	1.704	594	810
1978	1.669	-	-
1979	2.102	685	970
1980	2.178	-	-
1981	2.082	852	1.201
1982	2.181	-	-
1983	2.523	-	-

(1) Exclusive condenados mantidos em manicômio judiciário.

FONTE: Anuário Estatístico do Brasil.

**TABELA 41 - EVOLUÇÃO DOS SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO,
DURANTE O ANO, POR SEXO - (BRASIL - 1975 a 1983)**

ANOS	Suicídios - Total		Tentativas de Suicídio	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
1975	2.349	1.081	2.166	4.609
1976	2.118	1.039	2.466	5.031
1977	2.725	1.114	2.581	5.799
1978	2.832	1.293	3.161	6.548
1979	2.898	1.269	3.854	6.699
1980	3.172	1.555	3.681	6.846
1981	3.352	1.448	3.146	6.552
1982	2.980	1.425	-	-
1983	3.826	1.542	-	-

FONTE: Anuário Estatístico do Brasil.

POLÍTICA

(Quadros I a III)

Se o corpo eleitoral é majoritariamente masculino, a diferença entre eleitores e eleitos é desproporcional no que tange a este aspecto. As chances de uma mulher se eleger aumentam ligeiramente ao se restringir a esfera de competência dos cargos no poder legislativo. Vale notar, como exceção, a proporção de 4,8% de mulheres no total dos constituintes, que supera as proporções até então existentes.

QUADRO I
ELEITORES BRASILEIROS POR SEXO

Ano	Másculino	%	Feminino	%	Total
1974	22.000.000	64,7	12.000.000	35,3	34.000.000
1977	23.609.811	56,4	18.241.149	45,6	41.850.960
1980	26.989.283	55,0	22.089.875	45,0	49.079.158
1982	31.343.770	53,9	26.849.455	46,1	58.193.225

Fonte: T.S.E.

66

QUADRO II
ELEITOS AO SENADO, À CÂMARA FEDERAL E ÀS ASSEMBLÉIAS
ESTADUAIS, POR SEXO

Ano	Senado			Câmara Federal				Total	Assembléias Legislativas				
	Masc	Fem.	%	Masc	%	Fem	%		Masc	%	Fem	%	Total
1974	22	0	-	363	99,7	1	0,3	364	776	98,6	12	1,4	787
1978	22	1		416	99,0	4	1	420	826	97,6	20	2,4	846
1982	25	0		471	98,3	8	1,7	479	919	97,1	28	2,9	947

Fonte: T.S.E.

67

QUADRO III

CANDIDATOS E ELEITOS PARA CONSTITUINTE POR SEXO
SEGUNDO ESTADOS DA FEDERAÇÃO E TERRITÓRIOS - 1986

	CANDIDATOS		ELEITOS	
	H	M	H	M
Rio Grande do Sul	222	15	33	0
Santa Catarina	104	6	18	0
Paraná	268	27	32	0
São Paulo	759	54	59	3
Rio de Janeiro	707	41	45	3
Espírito Santo	71	8	10	2
Minas Gerais	62	4	55	0
Goiás	117	14	10	1
Distrito Federal	120	16	9	2
Mato Grosso	49	5	10	0
Mato Grosso do Sul	51	3	10	0
Piauí	59	4	11	1
Ceará	135	7	23	1
Rio Grande do Norte	43	2	9	1
Paraíba	78	6	13	1
Pernambuco	125	17	26	1
Bahia	151	17	40	1
Maranhão	87	8	20	0
Alagoas	45	4	11	0
Sergipe	92	0	10	0
Acre	52	4	9	1
Amazonas	71	6	7	3
Pará	88	7	19	0
Rondônia	71	6	8	2
Roraima	13	2	3	1
Amapá	24	2	3	1

Fonte: T.S.E.

PUBLICAÇÕES DO IEI EM 1987

TEXTOS PARA DISCUSSÃO

	Nº de páginas
107. PROCINIK, Victor. <u>O macrocomplexo da construção civil. IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão, 107)</u>	143
108. TAVARES, Ricardo A.N., <u>Aritmética política ou natural? (Demografia: Fuça em quatro movimentos). IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão, 108)</u>	26
109. TAUILLE, José Ricardo e OLIVEIRA, Carlos Eduardo Melo de. <u>Difusão de automação no Brasil e os efeitos sobre o emprego. Uma resenha da literatura nacional. IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão, 109)</u>	47
110. SILVEIRA, Caio Cózar L. Pratos de. <u>Plano Cruzado: A dramática reversão de expectativas. IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão, 110)</u>	30
111. TAUILLE, José Ricardo. <u>Automação e Competitividade: uma avaliação das tendências no Brasil. IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão, 111)</u>	150
112. ALMEIDA, Júlio Gomes de e ORTEGA, José Antonio. <u>Financiamento e desenvolvimento financeiro das empresas industriais no Brasil. IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão, 112)</u>	119
113. PROCINIK, Victor. <u>Estrutura e dinâmica dos complexos industriais na economia brasileira. IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão, 113)</u>	51
114. FONSECA, Manuel Alcino da. <u>Uma análise das relações estruturais da economia brasileira. IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão, 114)</u>	25
115. JACUARINE, Anna Maria. <u>A política tecnológica e sua articulação com a política econômica. Elementos para uma análise da ação do estado. IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão, 115)</u>	76
116. SOUZA, Isaiel R.O. Gómez de. <u>Referencial teórico para a análise da política social. IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão, 116)</u>	28
117. FIORI, Jorge e RAMÍREZ, Ronaldo. <u>Notes for a comparative research on self-help housing policies in Latin America. IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão 117)</u>	28
118. BENEITI, Carlo. <u>Valor, excedente e moeda. IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão 118)</u>	19

	Nº de páginas
119. MOREIRA, Maurício Mesquita. <u>Progresso Técnico e Estrutura do mercado: a indústria internacional de telecomunicações.</u> IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão 119)	81
120. LOPES, Fernando Reis; SERRANO, Franklin Leon Peres. <u>Marx e a Mercadoria Força de Trabalho.</u> IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão 120)	34
121. FIGUEIREDO, José B.; TAVARES, Ricardo. <u>O Componente Demográfico no Desenho das Políticas de Desenvolvimento Urbano.</u> IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão 121)	35
122. CORJAT, Benjamin; SABOIA, João. <u>Régime d'accumulation et rapport salarial au Brésil - un processus de fordisation forcée et contrainte.</u> IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão 122)	52
123. PROCHNIK, Victor. <u>A Contribuição da Universidade para o Desenvolvimento da Informática no Brasil.</u> IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão 123)	39
124. FERREIRI, Carmen Beatriz; PEREIRA, Vera Maria C.- <u>Tendências e Divergências Sobre o Modelo de Intervenção Pública no Saneamento Básico.</u> IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão 124)	45
125. TOLOSA, Hamilton C. <u>Condicionantes Econômicas e Opções da Política Urbana no Brasil.</u> IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão 125)	34
126. SMIL, Cláudio; SILVA, Luiz Carlos Eichenberg. <u>Industrialização e Integração do Mercado de Trabalho Brasileiro.</u> IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão 126)	51
127. CARVALHO, Fernando J. Cardim de. <u>Keynes on probability and uncertainty.</u> IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão 127)	29
128. LEITE, Antonio Dias. <u>Plano Cruzado - Esperança e Decepção.</u> IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão 128)	144
129. CARVALHO, Fernando J. Cardim de. <u>O Caminho da Revolução: O Treatise on Money na Revolução Keynesiana.</u> IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão 129)	24
130. CARVALHO, Fernando J. Cardim de. <u>Keynes on the Instability of Capitalism and the Theory of Business Cycles.</u> IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão 130)	39
131. FIORI, José Luis; JAGUARIBE, Anna Maria. <u>Repensando o Papel do Estado no Desenvolvimento Brasileiro: uma Agenda de Estudos.</u> IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão 131)	53

DIGITALIZADO PELA BIBLIOTECA EUGÊNIO GUDIN EM PARCERIA COM A DECANIA DO CCJE/UFRJ

	Nº de páginas
132. MEDEIROS, Carlos Aguiar de. <u>Os Impactos Sociais da Crise Econômica, Políticas Sociais e Transição Democrática.</u> IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão, 132).	78
133. VIANNA, Cid Manso de Mello. <u>Política de Medicamentos versus Política de Produção de Fármacos.</u> IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão, 133).	17
134. MEDICI, André Cezar. <u>O Custeio da Política Social ao Nível Regional: Subsídios Para uma Estratégia de Descentralização.</u> IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987. (Discussão, 134)	51
135. CASTRO, Antonio Barros de, e SOUZA, Francisco Eduardo Pires de. <u>O Saldo e a Dívida.</u> IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987 (Discussão, 135)	31
136. ERBER, Fábio S. <u>Política Industrial no Brasil - Um Quadro Analítico e Algumas Propostas.</u> IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987 (Discussão, 136)	24
137. OLIVEIRA, Isabel de Assis Ribeiro de. <u>Mulher em Dados.</u> IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987 (Discussão, 137)	70